



Balanço Socioambiental 2010

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

TRABALHO,
REPRESENTATIVIDADE
E CREDIBILIDADE



Conselho Federal de Contabilidade

Balço socioambiental 2010: trabalho, representatividade e credibilidade/
Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2011.

105 p.

1. Balço Socioambiental. 2. Responsabilidade Social. I. Título.

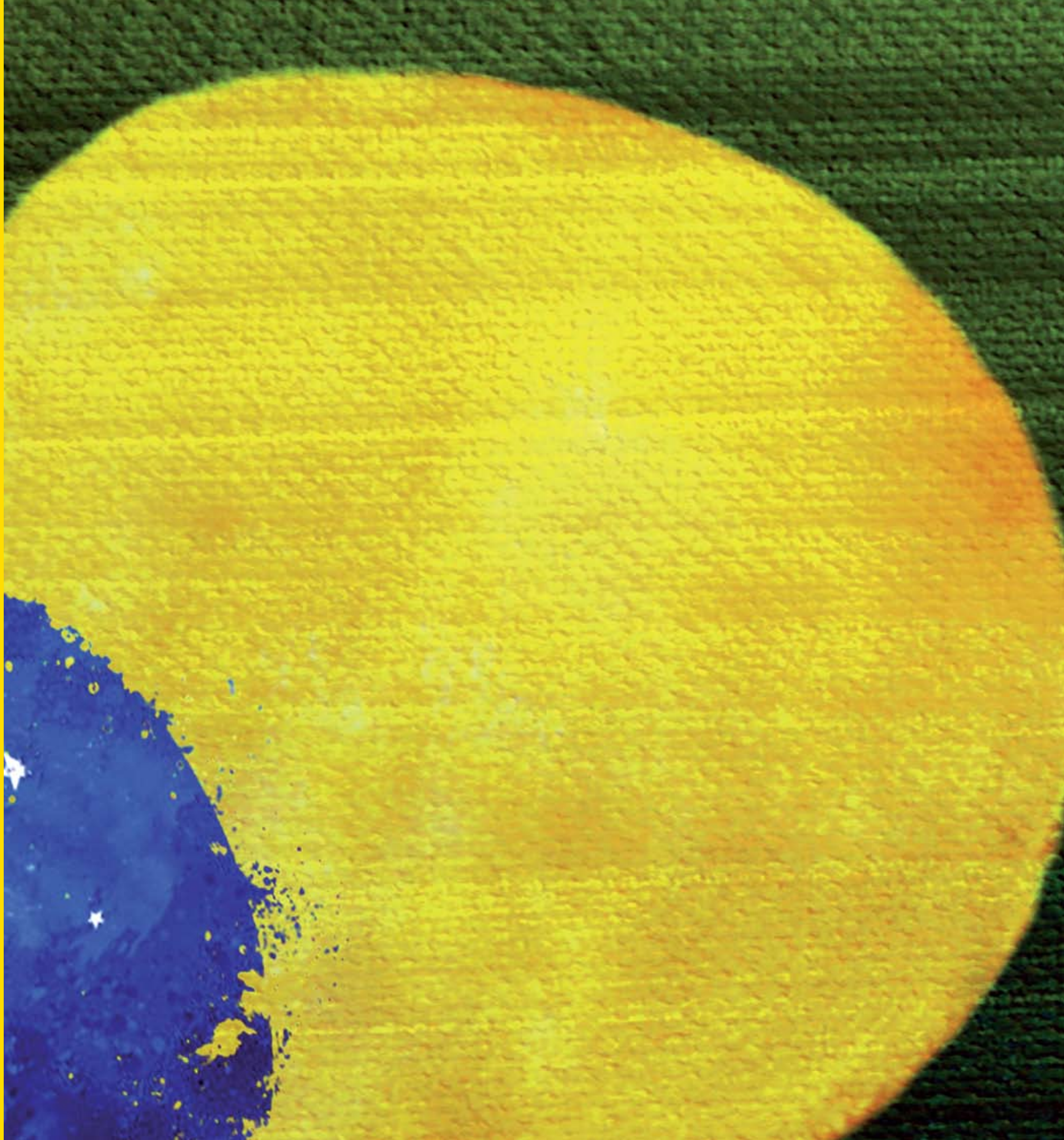
CDU – 330.532

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401

Balanço Socioambiental 2010

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

TRABALHO,
REPRESENTATIVIDADE
E CREDIBILIDADE



Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
Gestão Institucional	9
Gestão de Pessoas	31
Gestão de Registro e Fiscalização	43
Gestão Socioambiental	77
Balço Socioambiental em Dados	89



Apresentação

O ano de 2010 foi, sem dúvida, inesquecível para classe contábil brasileira. Desde que assumi a presidência do Conselho Federal de Contabilidade mantenho o compromisso, iniciado nas gestões anteriores, de continuar e ampliar os programas e projetos que beneficiam a categoria.

Um desses projetos, iniciado enquanto vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, em 2006, era o de publicar um Balanço Social que atendesse a uma metodologia condizente com as Normas Brasileiras de Contabilidade. O desafio foi lançado e o Balanço Socioambiental tornou-se referência no Sistema.

Nesta sexta edição do Balanço, apresentamos à sociedade as ações e principais conquistas em 2010. Entre elas, destacamos a aprovação da Lei n.º 12.249/10, que instituiu o Exame de Suficiência e estabeleceu as prerrogativas de promoção da formação continuada e do poder normatizador. A lei sancionada pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, aumentou substancialmente a credibilidade do Conselho Federal de Contabilidade.

Os desafios ainda são grandes. Estamos nos firmando como liderança na era da contabilidade moderna. As parcerias com organismos internacionais, assim como a realização de grandes eventos demonstram, a cada edição realizada, que a nossa preocupação em preparar os contabilistas brasileiros para o mercado de trabalho é substancial, beneficiando milhares de profissionais.

O Balanço Socioambiental atingiu a sua maturidade e tornou-se, definitivamente, um instrumento valioso de gestão, permitindo a divulgação de informações de forma ética, transparente e segura.

JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO

Presidente do CFC



Conselheiros do CFC

Introdução

O Balanço Socioambiental de 2010 do Conselho Federal de Contabilidade dá continuidade ao processo de solidificação da responsabilidade social na gestão da entidade.

Esta sexta edição confere transparência e visibilidade às ações desenvolvidas pela entidade voltadas à sociedade – funcionários, fornecedores, parceiros, consumidores – e ao meio ambiente.

Seguindo a sistemática das edições anteriores, o Balanço Socioambiental de 2010 foi elaborado em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade e está dividido em cinco capítulos:

Em sua sexta edição, o Balanço alia projetos de gestão ligados diretamente ao Registro e à Fiscalização do Sistema CFC/CRCs a outros voltados às questões socioambientais.

Gestão Institucional – Apresenta os dados gerais do Conselho Federal de Contabilidade (estrutura física e organizacional, finalidade, perfil do Sistema CFC/CRCs, entidades de relacionamento e informações econômico-financeiras).

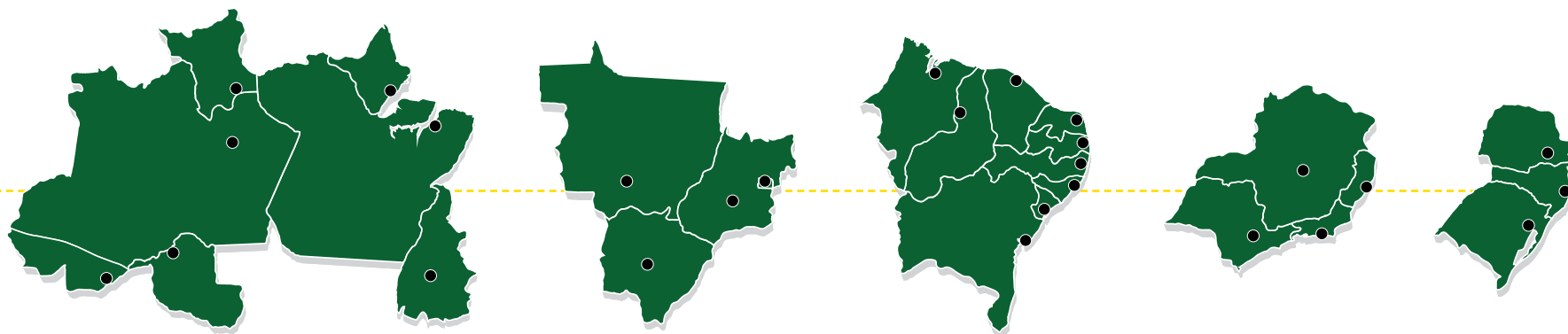
Gestão de Pessoas – Apresenta o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas pelo Conselho Federal de Contabilidade em benefício dos seus colaboradores.

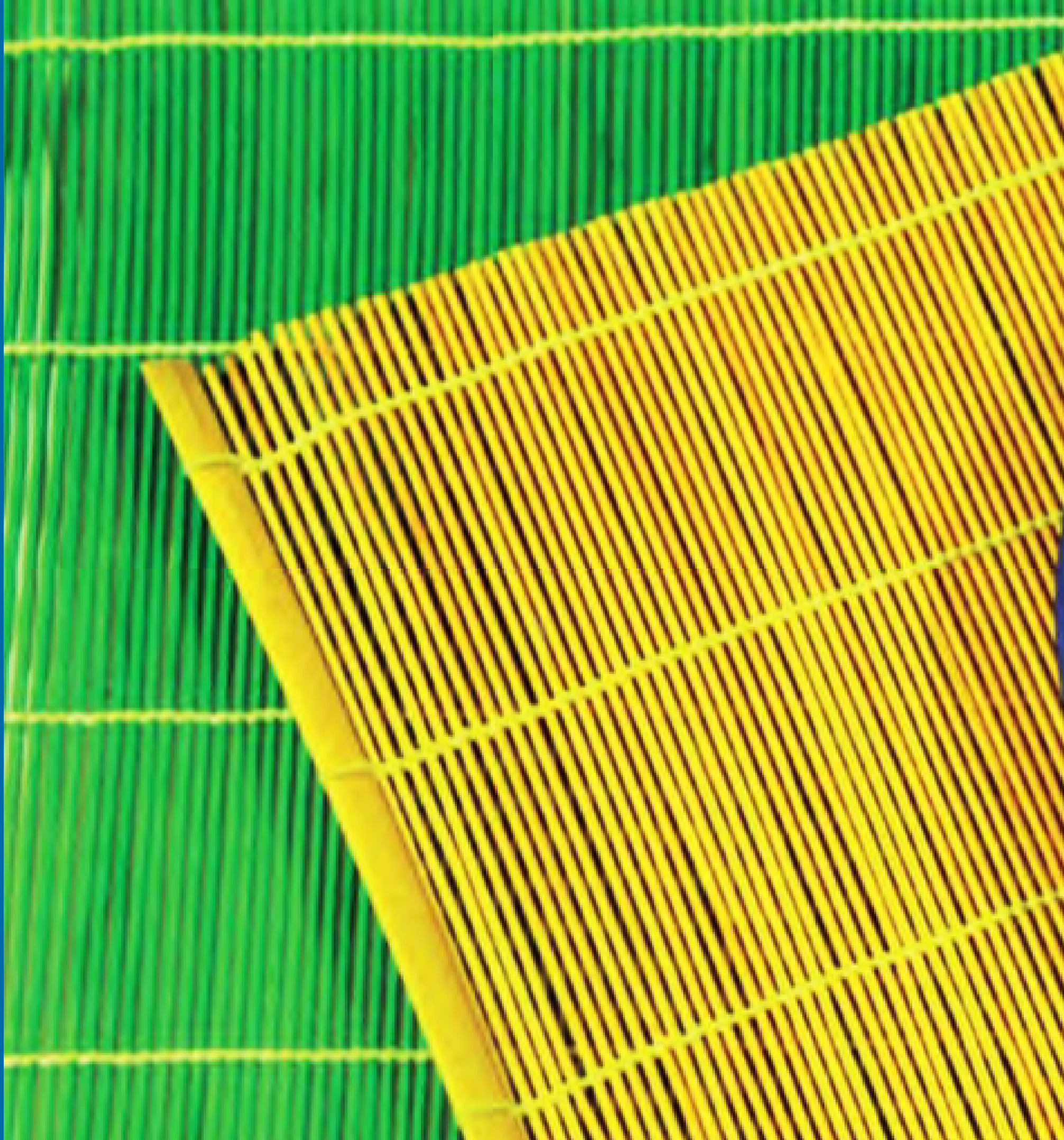
Gestão de Registro e Fiscalização – Apresenta as atividades promovidas pelo CFC que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro e na Fiscalização.

Gestão Socioambiental – Apresenta as ações realizadas pelo CFC que demonstram a responsabilidade com o desenvolvimento pessoal e social dos contabilistas e da sociedade.

Balanço Socioambiental em Dados – Apresenta as pesquisas de satisfação e insatisfação dos funcionários do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor Adicionado e dos demais demonstrativos do resultado social.

Este documento evidencia o trabalho realizado pelo CFC, que não mediu esforços para que a Ciência Contábil fosse projetada aos padrões de excelência, por meio de seus projetos e programas, tais como: Excelência na Contabilidade, Exame de Suficiência, Rede Contabilizando o Sucesso, Exame de Qualificação Técnica, entre outros.





Gestão Institucional

Apresenta os dados gerais do Conselho: Estrutura Física e Organizacional, Finalidade, Perfil do Sistema CFC/CRCs, Entidades de Relacionamento e Informações Econômico-Financeiras.



Fotos de 1 a 4: Posse da nova Diretoria do CFC - gestão 2010-2011
Foto 5: José Pimentel, ministro da Previdência Social - 2010

Gestão Institucional

CFC

O CFC é uma autarquia de fiscalização do exercício profissional contábil dotada de personalidade jurídica de direito público; foi criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946.

Tem por finalidade orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil. O Plenário da entidade é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, representados pelos 26 Estados da Federação e o Distrito Federal, conforme previsto na Lei n.º 11.160/05.

Nova Diretoria do CFC

Em janeiro de 2010, 2/3 dos membros eleitos em 2009 ocuparam os assentos no Plenário do CFC. A nova Diretoria do CFC foi empossada para o biênio 2010/2011 e tem como *slogan* Gestão Participativa por Projetos. O presidente do CFC, durante esse primeiro ano de gestão, apresentou a proposta de trabalho para seus pares, dividida em cinco pilares:

- Normas Internacionais de Contabilidade
- Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- Formação Continuada
- Perfil Profissional
- Gestão por Modelo Participativo



Planejamento Estratégico

O CFC e os CRCs desenvolveram o seu Planejamento Estratégico e vêm estendendo o trabalho para todo o Sistema, almejando, assim, o aperfeiçoamento da gestão.

Com a definição dos pilares que norteiam este trabalho, foi estabelecido o Mapa Estratégico, composto por 15 Objetivos Estratégicos, a fim de se alcançar a Visão do Sistema CFC/CRCs até o ano de 2017.

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação de serviços; realizar o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.

Valores

- Ética no trabalho
- Companheirismo
- Responsabilidade profissional e social
- Compromisso
- Confiança
- Transparência
- Respeito
- Trabalho perseverante

Visão

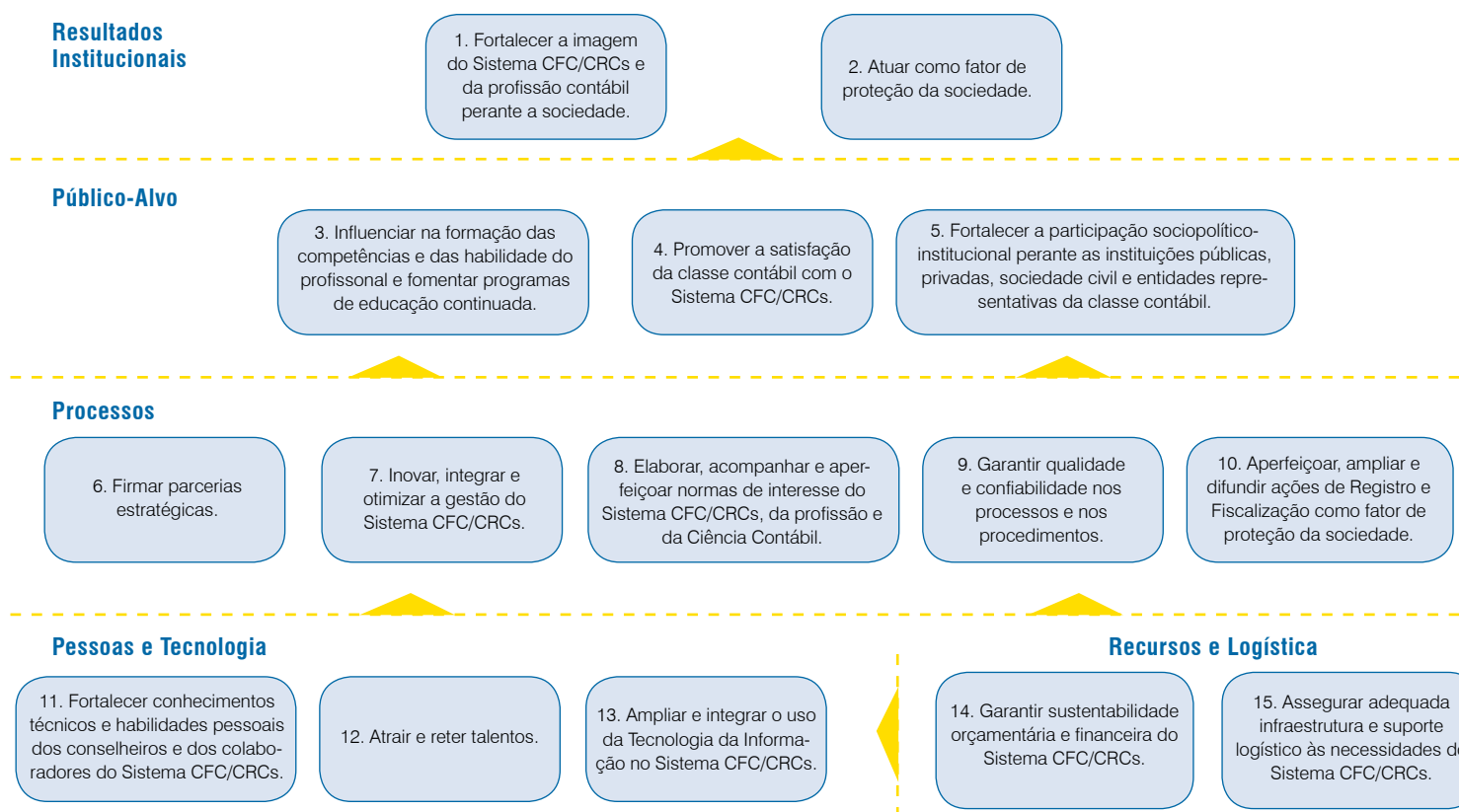
Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade.
- Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão, bem como da sociedade.
- Otimizar o registro e a fiscalização.
- Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- Ampliar a participação política e social do contabilista.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.

Mapa Estratégico

Os projetos do CFC são desenvolvidos de forma a atender a, pelo menos, um dos objetivos estratégicos.



Redesenho de Processos

Com a finalidade de alcançar todas as áreas da instituição, o CFC deu prosseguimento ao trabalho de redesenho de processos, objetivando, com isso, a melhoria e o aumento no fluxo das atividades.

Áreas contempladas:

- Vice-presidência Técnica
- Departamento de Passagens e Diárias
- Setor de Pessoal

Certificação ISO 9001:2008

O CFC deu continuidade, em 2010, a seus trabalhos, tendo sido recertificado na Norma ISO 9001:2008, atestando a busca contínua da excelência em seus processos.

Sua meta é certificar todas as áreas, além das cinco que hoje já receberam a certificação:

- Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-presidência de Registro
- Vice-presidência Administrativa
- Vice-presidência de Controle Interno
- Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Política da Qualidade

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, primando pelo desenvolvimento profissional e visando à melhoria contínua e à eficácia do Sistema Contábil Brasileiro.

A Política de Qualidade melhora o serviço prestado pelo CFC e impacta diretamente em todo o Sistema CFC/CRCs e, conseqüentemente, no aperfeiçoamento profissional e na eficácia dos trabalhos que serão realizados.

Objetivos da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) tem por finalidade a especificação, a padronização e a documentação de procedimentos na busca de melhoria contínua nos processos.



- ☆ Abrasca
- ☆ Academia Brasileira de Ciências Contábeis
- ☆ Acessibilidade Brasil
- ☆ Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário (Sebrae)
- ☆ Apimec
- ☆ Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)
- ☆ Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- ☆ Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- ☆ Certisign
- ☆ Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)
- ☆ Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)
- ☆ Banco Central do Brasil (BCB)
- ☆ Banco Mundial
- ☆ Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)
- ☆ Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- ☆ Comitê de Padrões Contábeis Internacionais (IASB)
- ☆ Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)
- ☆ Federação Internacional de Contadores (IFAC)

Entidades de Relacionamento

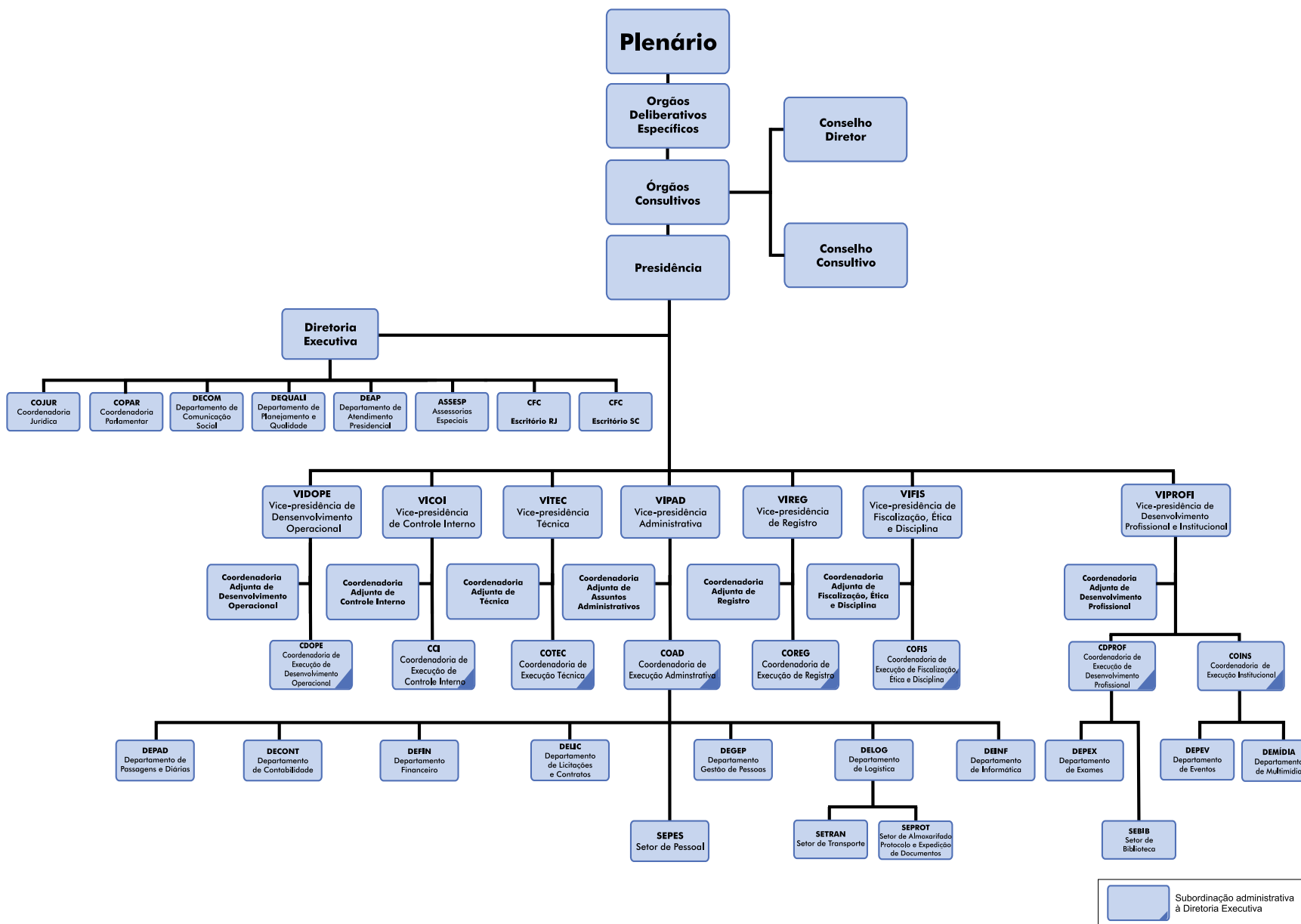
O CFC promove sistematicamente maior interação entre órgãos e instituições de interesse da classe contábil, firmando parcerias estratégicas. Por meio destas parcerias, o CFC busca desenvolver novas ações e projetos, além de fortalecer os já existentes.

Entre as entidades de interesse da classe contábil, apresentam-se como parcerias:

- ☆ Congresso Nacional
- ☆ Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)
- ☆ Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)
- ☆ Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)
- ☆ Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi)
- ☆ Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep – Brasil)
- ☆ Instituto de Auditores Independentes do Brasil (Ibracon)
 - ☆ Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
 - ☆ Instituições de Ensino Superior (IES)
 - ☆ Ministério da Fazenda
 - ☆ Ministério do Meio Ambiente
 - ☆ Ministério da Educação
 - ☆ Ministério da Saúde
 - ☆ Ministério Público da União (MPU)
 - ☆ Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC)
 - ☆ Pastoral da Criança
 - ☆ Pastoral da Pessoa Idosa
 - ☆ Receita Federal do Brasil
 - ☆ Secretaria do Tesouro Nacional (STN)
 - ☆ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
 - ☆ Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas)
 - ☆ Superintendência de Seguros Privados (Susep)
 - ☆ Tribunal de Contas da União (TCU)
 - ☆ Tribunais de Contas de Estados e Municípios
 - ☆ Universidade de Aveiro - Portugal
 - ☆ Universidade do Minho - Portugal

Organograma do CFC

O Organograma do CFC demonstra os níveis hierárquicos e as áreas que compõem a estrutura organizacional, funcional e operacional da entidade.





Assessoria Parlamentar

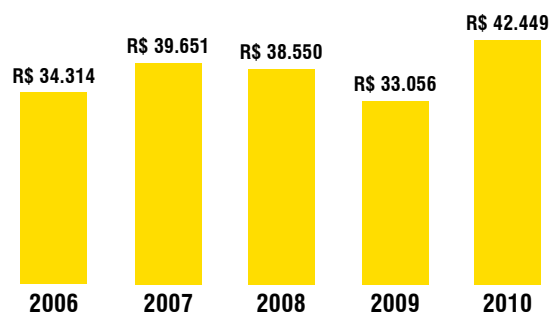
Com o propósito de intensificar o contato das entidades do Sistema CFC/CRCs com representantes do Poder Legislativo federal, o CFC realizou em 2010 reuniões com bancadas estaduais de parlamentares em sua sede. Durante os eventos, foram apresentados dados da organização do sistema contábil no Brasil e no mundo; suas principais funções; estrutura, representação da classe contábil; e relevância dos projetos de lei de interesse da classe contábil que tramitam no Congresso Nacional.

Em 11 de junho de 2010, foi sancionada a Lei n.º 12.249, que altera artigos do Decreto-Lei n.º 9.295/46. A nova Lei atribuiu ao CFC regular matérias acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do Cadastro de Qualificação Técnica, dos programas de educação continuada e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional. Além disso, a Lei amplia a fiscalização no aspecto ético-disciplinar com o poder de cassação do exercício profissional.

Informações Econômico-Financeiras

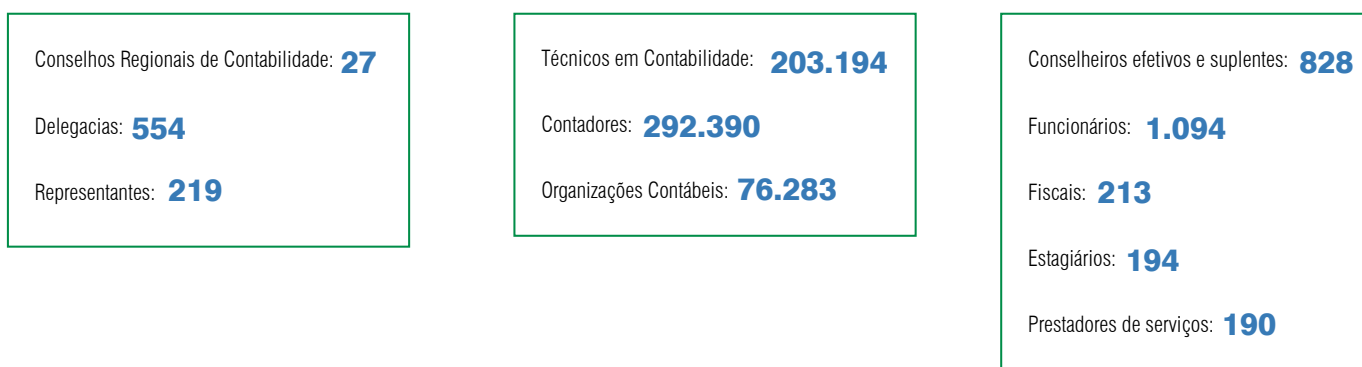
O forte crescimento do número de profissionais registrados no Sistema CFC/CRCs, somado a uma variação patrimonial positiva no exercício de 2010 decorrente de um processo de reavaliação de bens, acabou por elevar significativamente o resultado patrimonial do CFC no exercício. Como o Conselho não tem finalidade lucrativa, e suas receitas são aplicadas integralmente nas finalidades estatutárias, esse resultado provocou o aumento considerável do Patrimônio Líquido Acumulado. Um patrimônio sólido, influencia diretamente no processo de gestão da entidade, permitindo ao Conselho Federal a continuidade de projetos e, principalmente, garante a sua sustentabilidade financeira.

Patrimônio Líquido Acumulado (em milhares)



Perfil do Sistema

Com expressiva representatividade no País, a classe contábil brasileira apresentou, em 2010, o seguinte perfil:



Perfil Econômico-Financeiro do Sistema





1 Juarez Domingues Carneiro (CFC) | 2 Presidentes dos CRCs (evento em Belo Horizonte-MG)



3 Encontro Luso-Brasileiro (Florianópolis-SC) | 4 Bandeiras dos estados brasileiros no Plenário do CFC

Conselhos Regionais de Contabilidade

Os Conselhos Regionais foram criados pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46 e estão presentes nas 27 Unidades da Federação.





Símbolos e Ícones da Contabilidade

Padroeiro da Contabilidade

O apóstolo São Mateus, também conhecido por Levi, era de origem judaica e exerceu na juventude o cargo de publicano – cobrador de impostos. Dentre suas atribuições, destacam-se a elaboração da escrita e a formulação dos principais documentos de receita. Posteriormente, dedicou-se à evangelização e deixou grande obra como escritor evangelista.

Por iniciativa dos Colégios de Contabilistas italianos, São Mateus foi proclamado “Celeste Patrono dos Contabilistas” em 6 de agosto de 1953 e, desde então, é venerado como mártir pela Igreja Católica, sendo consagrado ao Santo Padroeiro o dia 21 de setembro.



Medalha Mérito Contábil João Lyra

A Medalha “Mérito Contábil João Lyra” é a maior condecoração na área contábil brasileira, sendo outorgada por votação a pessoas que tenham prestado valorosa contribuição à Contabilidade, principalmente na área científica. A comenda é entregue a cada quatro anos, durante a realização do Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Cunhada em ouro, em forma de círculo, em seu averso estão, ao centro, a efígie do Patrono e, à direita, a inscrição Senador João Lyra. No reverso, em meio a um círculo de ramos de louro, os dizeres: “Conselho Federal de Contabilidade, Mérito Contábil” e a data de outorga da comenda.

Existem, atualmente, doze profissionais já agraciados com a Medalha:



2008
Eliseu Martins
São Paulo



2004
José Maria Martins Mendes
Ceará



2000
Antonio Carlos Nasi
Rio Grande do Sul



1996
Ivan Carlos Gatti
Rio Grande do Sul



1992
Sérgio Approbatto Machado
São Paulo



1992
Militino Rodrigues Martinez
Bahia



1988
Antônio Lopes de Sá
Minas Gerais



1984
Olívio Koliver
Rio Grande do Sul



1980
Ynel Alves de Camargo
São Paulo



1976
Zilmar Bazerque Vasconellos
Rio Grande do Sul



1976
Ulisses Celestino de Goés
Rio Grande do Norte



1976
Hilário Franco
São Paulo

Pai da Contabilidade - Luca Pacioli

O frei italiano Luca Pacioli ou Paciolo nasceu no século XV e tinha 49 anos quando foi editada, em Veneza, a sua obra “Summa de arithmetica, geometria proportioni et propornalità”, na qual está inserido o “Particulario de computies et scripturis”, que versa sobre o método das partidas dobradas.

Embora não seja o autor das partidas dobradas, celebrizou-se como um grande difusor dos critérios de escrituração mercantil, tendo inaugurado uma nova fase na literatura da Contabilidade.

Além de frei, Pacioli foi mestre, escritor, matemático, teólogo e se tornou um ícone da história por ter sido o autor da primeira obra impressa sobre escrituração por partidas dobradas – um dos mais importantes critérios de registros utilizados até hoje.

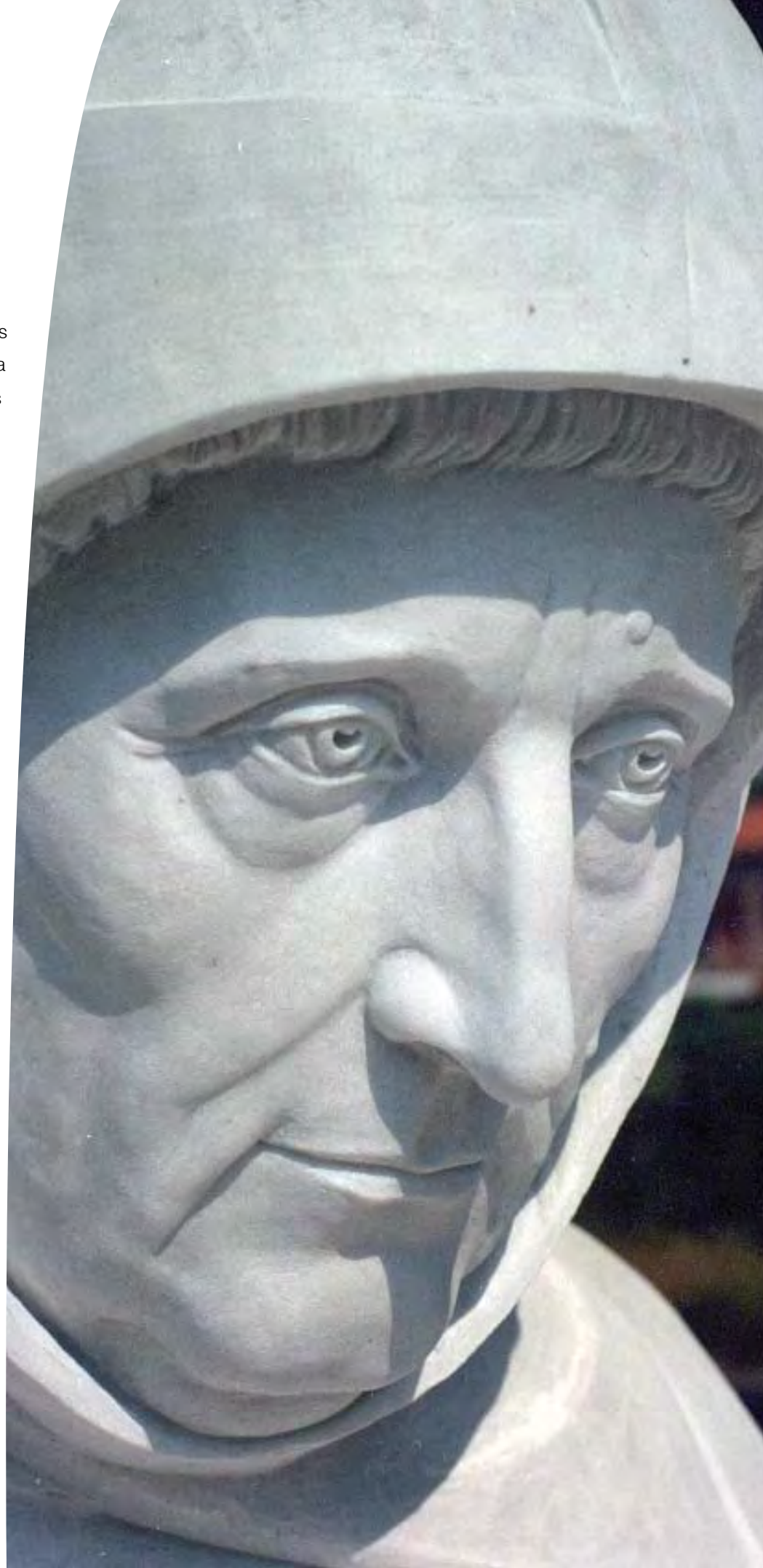
Caduceu

Mercúrio era um deus da mitologia romana, que tinha sob sua proteção o comércio, considerado como o inventor da Escrita Contábil. O

caduceu era um bastão de ouro que Mercúrio recebeu e passou a ser símbolo de tudo o que essa divindade protegia.



O caduceu simboliza, para os contabilistas, a proteção às riquezas e ao comércio, por meio de orientação, ética e zelo. Estilizado para a Contabilidade, encimado pelo capacete de Mercúrio, o caduceu revela agilidade representada pelas asas. As duas serpentes que o ladeiam traduzem força e equilíbrio.



O Anel do Contabilista



O anel do contabilista é um conjunto de símbolos que sugere significações ligadas à lei, à proteção da sociedade, além do conhecimento científico-contábil.

Sua estrutura é toda em ouro e possui como pedra principal a turmalina rosa clara, que simboliza a afinidade com a lei. Aos brilhantes atribui-se uma simbologia cultural, associada ao valor das pedras brutas preciosas, que, após polidas, tornam-se pedras nobres.

A Tábua da Lei, em platina ou ouro branco, retratada em uma das laterais, advém da antiga tradição judaica de que a lei foi entregue por Deus a Moisés em tábuas, contendo os Dez Mandamentos. Na outra lateral, tem-se o caduceu estilizado.

Patrono da Contabilidade Brasileira - João Lyra

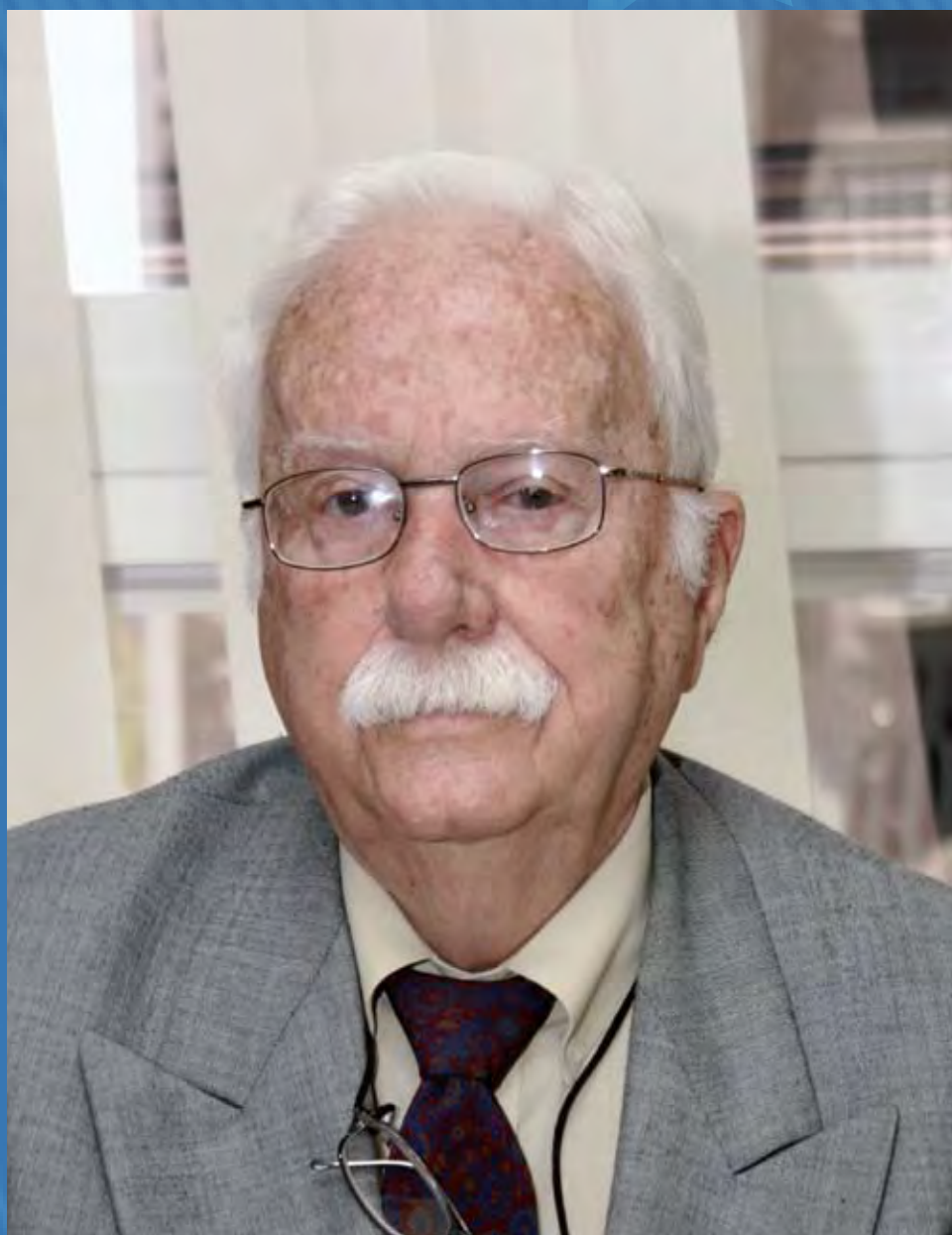
João Lyra foi senador, intelectual, professor de Contabilidade, fundador do Instituto de Guarda-Livros de Pernambuco, presidente perpétuo dos contabilistas brasileiros e criador do Dia do Contabilista.

No Senado, foi membro eminente da Comissão de Finanças e sempre ressaltou os benefícios que a sociedade brasileira teria com o reconhecimento de uma classe de contadores públicos.

Em 1926, em uma solenidade realizada em sua homenagem pelas entidades contábeis paulistas, foi aclamado presidente do Supremo Conselho da Classe dos Contabilistas Brasileiros. Na ocasião, fez um discurso defendendo a criação do Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros, marco decisivo para o processo de organização da classe em bases profissionais, que culminou com a criação do Sistema CFC/CRCs, ocorrida 20 anos depois. Nessa data, foi instituído o dia 25 de abril como o Dia do Contabilista.



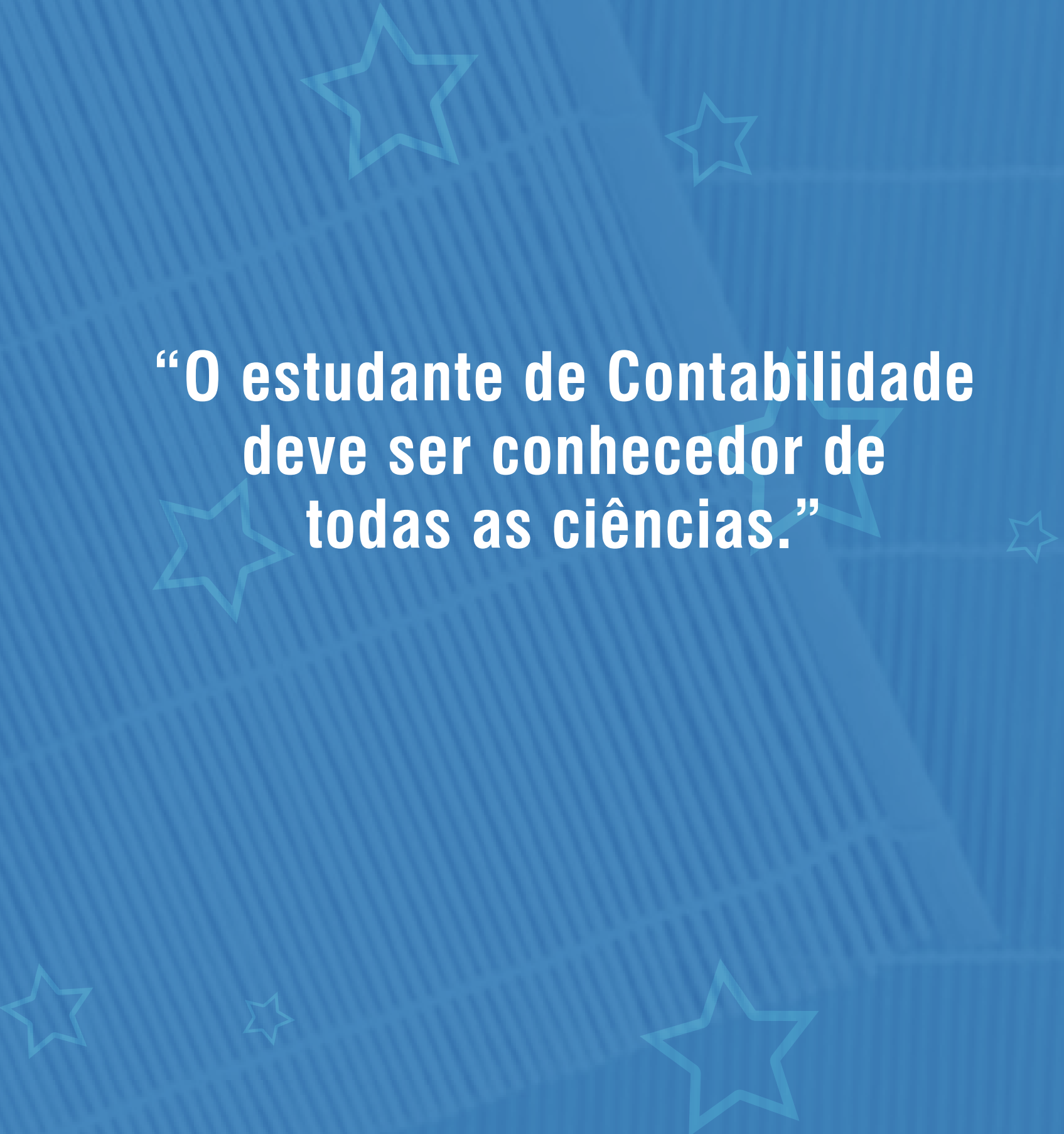
Homenagem



Professor Ynel Alves de Camargo

Presidente do CFC gestão 1974/1977

1924 - 2010

The page features several light blue, five-pointed stars of varying sizes scattered across the background. A large, semi-transparent star is centered behind the main text. In the top right corner, there is a partial view of a colorful, textured circular object, possibly a globe or a decorative element.

**“O estudante de Contabilidade
deve ser conhecedor de
todas as ciências.”**





Gestão de Pessoas

Apresenta o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas pelo Conselho Federal de Contabilidade em benefício dos seus colaboradores.

Gestão de Pessoas



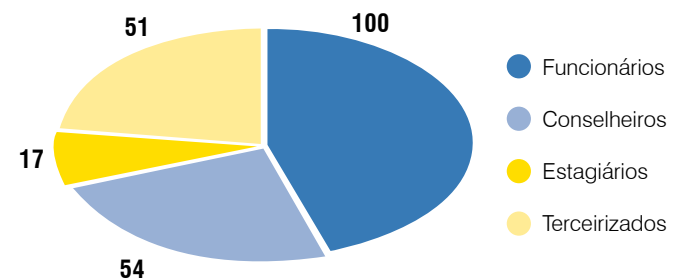
Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas praticada pela instituição é pautada nas diretrizes da organização e desenvolvida por meio de uma série de ações específicas na área de recursos humanos, voltadas para a valorização do seu corpo funcional. Tem como finalidade motivar e comprometer os funcionários com os resultados operacionais da unidade de trabalho e, conseqüentemente, com os objetivos estratégicos da organização.

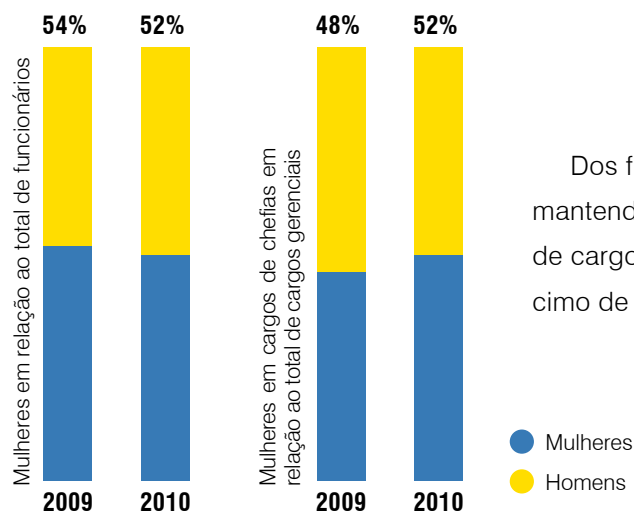
A política fundamenta-se em questões, como: desenvolvimento profissional, gestão participativa, remuneração, avaliação de desempenho, benefícios praticados no mercado, qualidade de vida e compromisso com a inclusão social.

Perfil do Quadro Funcional

Em 31 de dezembro de 2010, o quadro funcional do CFC era composto por 222 colaboradores, sendo 100 funcionários, 54 conselheiros, 17 estagiários e 51 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de asseio e conservação, segurança, apoio logístico e administrativo.

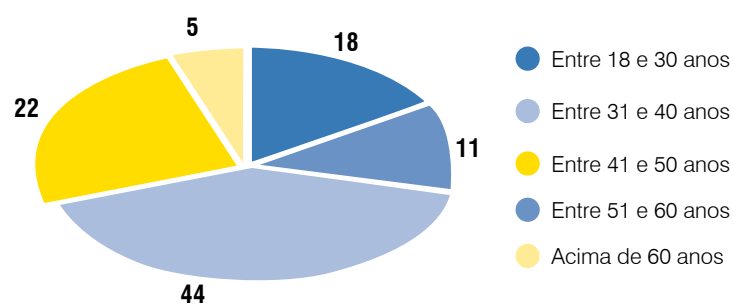


Equidade de Gênero



Dos funcionários efetivos, 52 correspondem a mulheres e 48 a homens, mantendo um equilíbrio quanto à equidade de gênero. Em relação ao total de cargos gerenciais, as mulheres ocupam 52%, representando um acréscimo de 4% em relação ao ano anterior.

Em relação à faixa etária dos funcionários do CFC, 18 funcionários têm entre 18 e 30 anos; 44 entre 31 a 40 anos; 22 entre 41 a 50 anos; 11 entre 51 a 60 anos; e 5 acima de 60 anos.



Nível de Escolaridade

Em 2010, 54% dos colaboradores possuíam curso superior completo, 21% pós-graduação e 6% estavam cursando o nível superior, o que contribuiu para o aumento da qualidade dos serviços prestados pelos funcionários do CFC.

Nível de Escolaridade (% em relação ao total de funcionários)	2009	2010
Ensino fundamental/médio	20%	19%
Ensino superior incompleto	8%	6%
Ensino superior completo	54%	54%
Pós-graduação	18%	21%



Robson SESCO



1

2

Tempo de Serviço

A valorização, o reconhecimento e o alcance dos objetivos pautados no planejamento estratégico comprovam o grau de comprometimento do CFC com o seu corpo funcional. Aproximadamente 70% dos funcionários têm mais de cinco anos de tempo de serviço, o que demonstra a preocupação da entidade em atrair e reter talentos, visando, assim, ao amadurecimento e ao crescimento profissional na empresa.

Tempo de serviço	2010
Acima de 10 anos	38%
De 6 a 10 anos	31%
Até 5 anos	31%

Contratação de Portadores de Necessidades Especiais

O CFC vem mantendo convênio com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP), que tem como objetivo inserir os portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho.

Em dezembro de 2010, o Conselho contava com a colaboração de 17 profissionais atuando nas áreas da entidade.



Estagiários

O CFC oportuniza aos estudantes de várias áreas do conhecimento bolsas de estágio cujo objetivo é proporcionar o crescimento profissional e contribuir para o desenvolvimento das atividades da instituição. Os estagiários são avaliados semestralmente para melhor acompanhamento dos trabalhos desempenhados.

Em dezembro de 2010, o CFC contava com 17 estagiários.

Educação e Treinamento

Ao longo de sua trajetória, o Conselho Federal de Contabilidade vem investindo no desenvolvimento de seus recursos humanos, por meio de várias práticas de gestão de pessoas – treinamentos e capacitação – com a finalidade de fortalecer os interesses pessoais e institucionais.

Os funcionários do CFC participaram dos treinamentos sobre IFRS, XBRL, Lei n.º 12.249/10, Seminário de Gestão, Redam e Plano de Trabalho, o que possibilitou o desenvolvimento profissional e a melhoria nos procedimentos internos.



Auxílio-Educação

O CFC apoia cursos de pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) em áreas afins à Contabilidade ou na área de atuação e cursos de idiomas (língua inglesa ou espanhola). São subsidiados parcialmente pela entidade, mediante critérios de elegibilidade e solicitação de participação devidamente aprovada.

Em 2010, o CFC beneficiou 14 funcionários por meio do Auxílio-Educação, com apoio de 50% do valor da mensalidade em cursos de pós-graduação e idiomas.

Superação

”Sabores do Mundo, despertando os sentidos” foi o tema da sexta edição do Treinamento Vivencial Superação, que contou com a participação de 109 colaboradores do CFC.

O treinamento, cuja proposta foi envolver atividades ligadas à gastronomia, teve como objetivo integrar todos os participantes, despertar o interesse pela necessidade de atender aos clientes internos e externos e desenvolver novas habilidades, técnicas de atendimento, autocontrole, agilidade e dinamismo.

Dados Quantitativos dos Participantes

Funcionários participantes	82
Conveniados do ICEP	16
Terceirizados - área administrativa	11
Total de participantes	109



A sexta edição do Superação foi realizada no Fazenda-Hotel Mestre D'Armas, Padre Bernardo-GO.

Saúde, Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

Saúde e Bem-Estar

O CFC, preocupado com o bem-estar do seu corpo funcional e atento aos benefícios, que visam, não só, à melhoria do trabalho, mas ao desenvolvimento social e intelectual, oferece plano de saúde e odontológico, convênio farmácia, licença-acompanhante, licença-aniversário, auxílio-creche, assistência pré-escolar, auxílio-alimentação/refeição, entre outros.

Benefícios	Qtde. de funcionários beneficiados
Plano de Saúde	84
Plano Odontológico	78
Auxílio-Alimentação	68
Auxílio-Refeição	30
Vale-Transporte	19
Auxílio-Creche	21

Segurança no Trabalho

Atento à qualidade e à segurança no trabalho dos seus funcionários, o CFC aprimorou e modernizou procedimentos que afetam diretamente o desempenho das atividades por parte do seu corpo funcional, tais como investimentos em iluminação, climatização e mobiliário, redesenho do leiaute nas áreas de trabalho, manutenção no sistema de segurança, além da contratação de seis brigadistas, que trabalham em turno ininterrupto de revezamento. Entre outras funções, o brigadista é responsável por detectar riscos de incêndio ou qualquer outro acidente.

Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)

O PCCS é instrumento fundamental para adoção e execução da política de gestão de pessoas e dispõe da normatização dos critérios de remuneração, disposição de cargos em níveis e ascensão profissional.

O PCCS oferece uma série de alternativas que permitem ao gestor administrar os recursos humanos do CFC de forma estimulante, valorizando o conhecimento, a competência e o desempenho da força de trabalho.





Avaliação de Desempenho

Instrumento utilizado para determinar parâmetros que precisam ser alcançados pela equipe, para reconhecimento da excelência do trabalho executado, tem como foco principal desenvolver o potencial humano de acordo com as necessidades da organização.

Em 2010, do total de funcionários que participaram do processo de avaliação de desempenho, 94,62% tiveram progressão funcional, por meio de alcance da meta proposta.

Gestão de Pessoas por Competências

O CFC promoveu treinamento a todos os funcionários sobre o novo modelo de avaliação de desempenho baseado na Gestão de Pessoas por Competências. O foco do modelo são as pessoas e a valorização de suas competências técnicas, comportamentais e gerenciais. Seu objetivo é o de implementar ações que permitam conhecer, potencializar, integrar e subsidiar a gestão das competências individuais e institucionais, visando alinhar a realização pessoal à excelência no cumprimento da missão institucional.



Homenagem



Grimaldi Gonçalves Dantas

Conselheiro do CFC - 2006/2009

1964 - 2010



**“Antes de magoar um coração,
veja se não está dentro dele.”***

* Última mensagem postada em seu MSN.





Gestão de Registro e Fiscalização

Apresenta as atividades promovidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro e na Fiscalização.



Gestão de Registro e Fiscalização

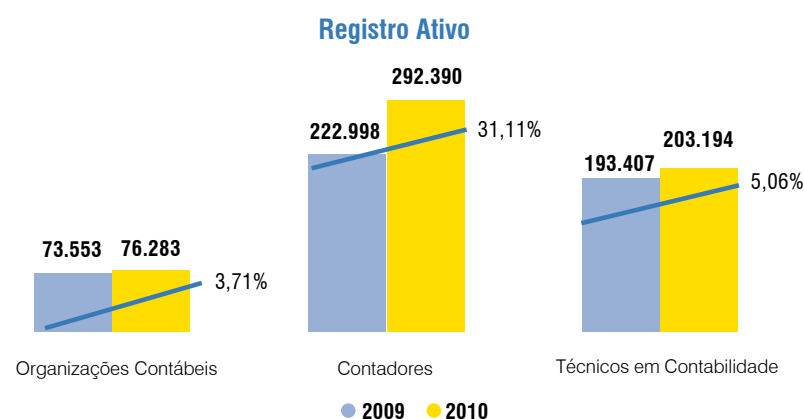
Registro

Por se tratar de uma das finalidades do Sistema CFC/CRCs, a Área de Registro tem como atribuição coordenar e supervisionar o cadastro dos profissionais e das organizações contábeis em todo o País, além de julgar as decisões emanadas dos Conselhos Regionais de Contabilidade, em grau de recurso, envolvendo os processos de contabilistas e de organizações em seus respectivos estados.



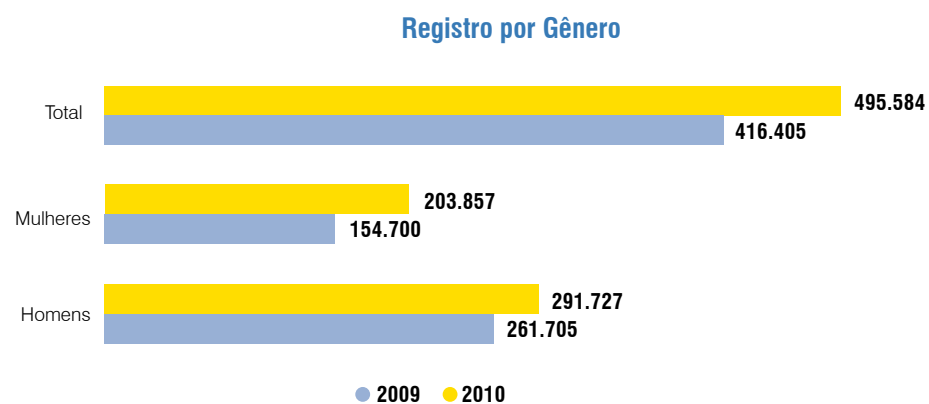
Registros Ativos

O Sistema CFC/CRCs encerrou o exercício de 2010 com um total de 495.584 profissionais registrados, representando um aumento de 19,01% em relação ao exercício anterior.



Registros ativos por gênero

Do total de profissionais ativos, 41,13% são do sexo feminino, representando um aumento em relação aos anos anteriores (2005-2009), quando o percentual correspondia a 37%.



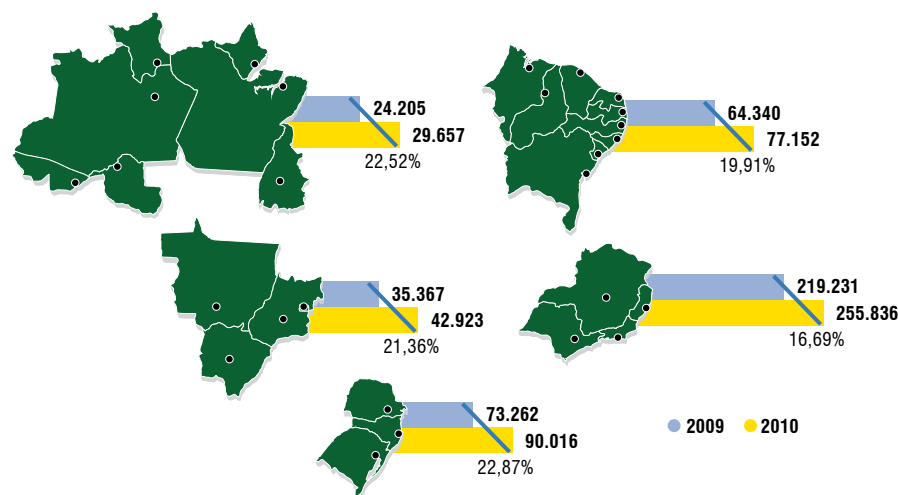
A região Norte continuou liderando a média nacional na participação do sexo feminino, com 49,73%. A menor participação das mulheres ocorreu na região Sudeste, com 39,97%.

Região	Homens	Mulheres	% Mulheres na Região
Norte	14.906	14.751	49,73%
Nordeste	44.029	33.123	42,93%
Sudeste	153.569	102.267	39,97%
Sul	53.523	36.493	40,54%
Centro-Oeste	25.700	17.223	40,12%



Registros Ativos por Região

A região Sul foi a que apresentou maior crescimento, em termos percentuais no número de profissionais ativos, registrando aumento de 22,87%.



Em 2010, foram visitados nove Conselhos Regionais de Contabilidade, cumprindo-se 90% da meta estabelecida no Plano de Trabalho.

Acompanhamento e Apoio aos Setores de Registro dos CRCs

O CFC acompanha e assessora os Setores de Registro dos CRCs, visando dotá-los das condições técnicas necessárias à realização das atividades institucionais.

Treinamento para Funcionários dos Setores de Registro dos CRCs

Os colaboradores dos Setores de Registro dos CRCs participaram, na sede do CFC, do treinamento para a atualização de conhecimentos relativos a normas e procedimentos, programa de cadastramento, carteira de identidade profissional, inovação tecnológica, instrução, tramitação e julgamento de processos e, ainda, debateram sobre as resoluções do CFC voltadas à área. O treinamento permitiu melhoria nos processos e, conseqüentemente, agilidade na resolução das demandas dos contabilistas.

Seminário de Vice-presidentes de Registro

Vice-presidentes dos 27 CRCs participaram do seminário para discutirem as práticas bem-sucedidas desta área, além de promover o intercâmbio de informações necessário à adequação e ao desenvolvimento das atividades que foram implantadas nos Regionais. O seminário foi realizado na sede do CFC, em Brasília, DF.

Reunião Nacional de Vice-presidentes e Chefes de Registro do Sistema CFC/CRCs

O encontro foi promovido com o objetivo estratégico de contribuir para o aperfeiçoamento, a ampliação e a difusão de ações como fator de proteção da sociedade brasileira. Durante o evento, os participantes discutiram o Manual de Registro, as diretrizes e as metas da área para aprimorar e unificar os procedimentos no Sistema CFC/CRCs. Como resultado, o CFC espera aperfeiçoar a prestação dos serviços na área de registro cadastral. O encontro foi realizado na sede do CFC, em Brasília, DF.



Visita de representantes do CFC ao Plenário do Senado Federal - Homenagem ao Dia do Contabilista



Exame de Suficiência

O Exame de Suficiência foi instituído pela Lei n.º 12.249/2010, que alterou o artigo 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46. De acordo com a nova redação, os profissionais da Contabilidade somente poderão exercer a profissão mediante os seguintes requisitos: conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade, aprovação em Exame de Suficiência e registro no CRC.



Visitas Escolares

Visando à disseminação do conhecimento e à formação de futuros profissionais, o CFC recebe em sua sede estudantes e professores. A programação inclui exposição de vídeos sobre a evolução das Ciências Contábeis e visita às instalações do Conselho, como Biblioteca, Plenário e Museu Brasileiro de Contabilidade, que abriga amplo acervo sobre a História da Contabilidade.

Em 2010, 481 pessoas participaram do projeto, provenientes de diversas Instituições de Ensino Superior e outras entidades correlatas.

Termo de Colaboração Técnica entre o CFC e a SESu/MEC

Em 2010, o CFC emitiu parecer sobre cursos de Ciências Contábeis oferecidos por 24 Instituições de Ensino Superior.

A parceria tem o propósito de oferecer subsídios para as ações de regulação e supervisão da educação superior na área de Ciências Contábeis.

O CFC, por meio de comissão instituída, emite opinião técnica nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, a partir da análise dos projetos pedagógicos informados pelas IES no Sistema e-MEC.



Visita de alunos ao CFC



Fiscalização

As atividades da área dividem-se em Fiscalização ostensiva – que visa coibir o exercício ilegal da profissão – e Fiscalização preventiva – que engloba treinamentos, programas de educação continuada, aprimoramentos e melhorias para o profissional da contabilidade.



Seminário de Fiscalização



Ações de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

O CFC intensificou as ações de apoio, acompanhamento e capacitação de todos os fiscais e conselheiros dos CRCs para, em conjunto, trabalharem no fortalecimento da orientação preventiva dos profissionais da Contabilidade; na disseminação da necessidade de cumprimento da legislação profissional e ética; e na verificação da qualidade dos serviços profissionais, para garantir que o exercício da Contabilidade seja executado dentro dos parâmetros legais da profissão.

Os reflexos dessas ações – Fiscalização Preventiva e Fiscalização Ostensiva – podem ser observados pelo aumento nas diligências, nos processos abertos e na estabilidade do número de notificações emitidas.

Em 2010, o Sistema CFC/CRCs examinou e julgou 8.294 processos em 456 reuniões dos Tribunais Regionais de Ética e Disciplina e distribuiu 19.663 processos para análise e parecer dos conselheiros com decisão dos Plenários em 2011.

Ações Realizadas pelos CRCs	2009	2010
Diligências	514.818	552.050
Notificações emitidas	29.679	28.588
Processos abertos	9.518	10.289

Acompanhamento e Apoio à Fiscalização dos CRCs

Tem como objetivo desenvolver ações para assegurar que a Fiscalização do Sistema CFC/CRCs seja exercida de forma padronizada, buscando a crescente credibilidade dos trabalhos executados e a garantia do cumprimento da legislação da profissão contábil.

O dinamismo da profissão demanda uma atualização contínua dos Fiscais, cabendo ao CFC apoiar, acompanhar e orientar as ações, garantindo que sejam realizadas dentro de parâmetros de qualidade. Para atender estes objetivos, em 2010, a equipe de apoio do CFC visitou todos os Conselhos Regionais.

Seminário de Vice-presidentes de Fiscalização

O Seminário – que contou com a participação dos 27 vice-presidentes de Fiscalização, Ética e Disciplina dos CRCs – apresentou as ações a serem desenvolvidas ao longo do biênio 2010/2011, entre elas: o desenvolvimento do plano de trabalho; os parâmetros nacionais de fiscalização, com percentual de diligências qualificadas e não qualificadas; a utilização dos sistemas de fiscalização e de tramitação processual; o aprimoramento e a padronização dos trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras julgadoras do Sistema CFC/CRCs; e a modernização da fiscalização nacional. O Seminário foi realizado na sede do CFC, em Brasília-DF.



Capacitação dos Novos Conselheiros das Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina

Em virtude da renovação dos conselheiros das Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina do Sistema CFC/CRCs, foi ministrado treinamento de capacitação para o exercício das atividades de análise e julgamento de processos.

O treinamento foi realizado em Brasília-DF, pelos conselheiros do CFC e um membro do corpo técnico. Foram capacitados 761 colaboradores dos 27 estados, entre conselheiros e funcionários, promovendo o desenvolvimento e o aprimoramento dos serviços prestados à classe contábil brasileira.

Atualização da Legislação da Profissão Contábil

Em decorrência da aprovação da Lei n.º 12.249/10, foi constituída comissão para realizar estudos sobre seus impactos na legislação da profissão contábil aplicada à fiscalização do exercício profissional.

Os trabalhos realizados convergiram para a adequação da Resolução CFC n.º 803/96 – Código de Ética Profissional do Contabilista; a revogação da Resolução CFC n.º 814/97; e a aprovação da Resolução CFC n.º 1.309/10, que trata do novo regulamento de procedimentos processuais do Sistema CFC/CRCs.

Essas atualizações foram de extrema importância para a adequação das normas à nova Lei, que introduziu penas éticas, ritos processuais e cassação do exercício profissional.



Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs)

Com a finalidade de orientar os profissionais da Contabilidade no exercício das suas atribuições, o CFC, em 2010, aprovou a Resolução CFC n.º 1.298/2010, definindo que as Normas Brasileiras de Contabilidade devem seguir os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais, as quais compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas, os Comunicados Técnicos e o Código de Ética Profissional do Contabilista.

As NBCs classificam-se em Profissionais – que estabelecem regras de exercício profissional – e Técnicas – que estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados de Contabilidade.

Normas	Classificação
Profissionais	NBC PG - Geral
	NBC PA - do Auditor Independente
	NBC PI - do Auditor Interno
	NBC PP - do Perito
Técnicas	NBC TS - Societária
	NBC TSP - do Setor Público
	NBC TE - Específica
	NBC TA - de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica
	NBC TR - de Revisão de Informação não Histórica
	NBC TP - de Perícia
	NBC TO - de Asseguração de Informação não Histórica
	NBC TSC - de Serviço Correlato
NBC TI - de Auditoria Interna	

Em 2010, foram emitidas e alteradas diferentes normatizações, descritas a seguir:

Ementa	Resolução CFC nº
Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade	1.298/10
NBC PA 290 - Independência - Trabalhos de Auditoria e Revisão	N1.311/10
NBC PA 291 - Independência - Outros Trabalhos de Asseguração	1.312/10
NBC T 10.23 - Entidades de Incorporação Imobiliária	1.154/09 (alt. 1.273/10)
NBC T 19.20 - Estoques	1.170/09 (alt. 1.273/10)
NBC T 19.27 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	1.185/09 (alt. 1.273/10)
NBC T 19.36 - Demonstrações Consolidadas	1.240/09 (alt. 1.273/10)
NBC TE 11 - Entidade Fechada de Previdência Complementar	1.272/10
NBC TR 2400 - Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis	1.275/10
NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade	1.274/10
NBC TSC 4400 - Trabalhos de Execução de Procedimentos Acordados Referentes à Informação Contábil	1.277/10
CT 04 - Define as formalidades da escrituração contábil em forma digital para fins de atendimento ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)	1.299/10

Além destas, outras regulamentações foram emitidas e estão atreladas aos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações Técnicas do CPC.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC tem sua atuação prevista na Lei n.º 11.638/07 e se propõe a estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Contabilidade, bem como a divulgar informações correlatas, a fim de permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira. Visa também à centralização e à uniformização do seu processo de produção, levando em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras.

Em 2010, foram emitidos 13 Pronunciamentos Contábeis, três Interpretações Técnicas e duas Orientações Técnicas, transformados em NBC T e IT pelo CFC, por meio de resoluções específicas.



PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS

CPC	IFRS/IAS	NBC T	CFC Resolução	Nome da norma
CPC 01R1	IAS 36	NBC T 19.10	1.292/10	Redução ao Valor Recuperável de Ativos
CPC 02R2	IAS 21	NBC T 7	1.295/10	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 03R2	IAS 7	NBC T 3.8	1.296/10	Demonstração dos Fluxos de Caixa
CPC 04R1	IAS 38	NBC T 19.8	1.303/10	Ativo Intangível
CPC 05R1	IAS 24	NBC T 17	1.297/10	Divulgação sobre Partes Relacionadas
CPC 06R1	IAS 17	NBC T 10.2	1.304/10	Operações de Arrendamento Mercantil
CPC 07R1	IAS 20	NBC T 19.4	1.305/10	Subvenção e Assistência Governamentais
CPC 08R1	IAS 39(part)	NBC T 19.14	1.313/10	Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários
CPC 10R1	IFRS 2	NBC T 19.15	1.314/10	Pagamento Baseado em Ações
CPC 37R1	IFRS 1	NBC T 19.39	1.306/10	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 41	IAS 33	NBC T 19.42	1.287/10	Resultado por Ação
CPC 43R1		NBC T 19.40	1.315/10	Adoção Inicial das NBC Ts Convergadas em 2009
CPC PME	IFRS SMEs	NBC T 19.41	1.255/09 e 1.285/10	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

INTERPRETAÇÕES TÉCNICAS

ICPC	IFRS/IAS	IT	CFC Resolução	Nome da norma
ICPC 13	IAS 5	IT 14	1.288/10	Direitos a Participações Decorrentes de Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental
ICPC 15	IAS 6	IT 15	1.289/10	Passivos Decorrentes de Participação em Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos
ICPC 16	IAS 19	IT 16	1.316/10	Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

OCPC	Comunicado Técnico	CFC Resolução	Nome da norma
OCPC 04	CT 05	1.317/10	Aplicação da Interpretação Técnica IT 13 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário
OCPC 05	CT 06	1.318/10	Contratos de Concessão



Comitê Gestor da Convergência no Brasil

Criado em parceria com o Ibracon, a CVM e o BCB, o Comitê tem por objetivo a coordenação do processo de convergência das normas brasileiras às normas internacionais de auditoria, contabilidade pública e assuntos regulatórios, proporcionando uniformidade e transparência nos temas contábeis para utilização no mercado.

O Comitê aprovou cinco Normas de Auditoria no ano, com base nas ISAs, analisadas pelo Grupo de Estudo do Ibracon.



NBC T	RESOLUÇÃO CFC	PRONUNCIAMENTO TÉCNICO / NORMA
NBC TR 2400	1.275/10	Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis
NBC TR 2410	1.274/10	Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade
NBC TSC 4400	1.277/10	Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis
NBC PA 290	1.311/10	Independência – Trabalhos de Auditoria e Revisão
NBC PA 291	1.312/10	Independência – Outros Trabalhos de Asseguração

Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE)

O CRE foi instituído pelo CFC e Ibracon com o objetivo de avaliar os procedimentos adotados pelos auditores, pessoas físicas e/ou jurídicas cadastrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), visando assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e o adequado atendimento às normas emitidas pelo CFC e, quando aplicável, às normas emitidas por órgãos reguladores.

No ano de 2010, foram realizadas 12 reuniões ordinárias e 2 reuniões de redesenho para integração do CRE com outras áreas, que buscam otimizar a qualidade no desempenho de suas funções. Além disso, foram indicados para o Programa de Revisão Externa 154 auditores, sendo 37 pessoas físicas e 117 pessoas jurídicas.

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

Consiste na modernização da sistemática de cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo sua validade jurídica.

Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais e é composto por três grandes subprojetos com os quais o CFC atua na Receita Federal – Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal Eletrônica –, além de efetuar ampla divulgação do projeto pelo Sistema CFC/CRCs.

O SPED faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo federal e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

Extensible Business Reporting Language (XBRL)



A tecnologia XBRL transforma informações contábeis em arquivos eletrônicos, automatizando sua utilização, proporcionando redução dos custos de revisão de informações e padronizando seu formato às normas internacionais de contabilidade, o que permite aos profissionais dos países que adotaram a tecnologia interpretar as demonstrações contábeis disponibilizadas.

O CFC, mediante a Portaria n.º 45/08, instituiu comissão com a finalidade de criar a jurisdição do XBRL no Brasil, credenciando o Conselho Federal de Contabilidade ao XBRL internacional.

Rede Contabilizando o Sucesso

Firmado em parceria com o Sebrae Nacional, tem por objetivo aumentar a sustentabilidade de micros e pequenas empresas brasileiras, por meio da capacitação dos profissionais contábeis atuantes nessas organizações e da estruturação de rede compartilhada de assessoramento gerencial.

Fomentando a transparência e a melhoria contínua nos padrões gerenciais, o CFC investiu, em 2010, cerca de R\$ 150 mil no projeto, certificando 20 turmas em todo o território brasileiro.





Educação Profissional Continuada (EPC)

O projeto de Educação Profissional Continuada do CFC tem como principal objetivo proporcionar aos profissionais contadores e atuantes na área de auditoria independente a manutenção, a atualização e a expansão dos conhecimentos técnicos indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis. Os profissionais com registro em CRC; aqueles inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI); aqueles que exercem atividade de auditoria nas instituições financeiras, nas sociedades seguradoras e de capitalização e em entidades abertas de previdência complementar e os contadores integrantes do quadro funcional técnico das empresas de auditoria devem submeter-se às exigências da NBC P 4 – Norma para Educação Profissional Continuada.

O cumprimento do projeto também é exigência da CVM, do BCB e da Susep, que determinam a contínua renovação de conhecimentos em atividades de auditoria independente em instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

Em 2010, o CFC homologou o credenciamento de 38 capacitadoras e 3.902 cursos/eventos, resultantes da análise de 412 processos pela Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC-CFC).



Seminários IFRS realizados durante o ano

Excelência na Contabilidade

Por meio de convênios com IES, o CFC fomenta a realização de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis, visando à continuidade do processo de ensino e aprendizagem dos contabilistas.

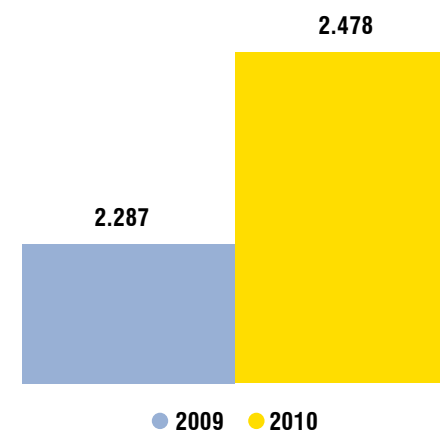
Em 2010, o CFC deu continuidade à prestação de apoio para a realização de cursos em diversos estados brasileiros, investindo cerca de R\$ 291 mil com os convênios existentes.

Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)

Com o objetivo de registrar todos os contadores que trabalham com Auditoria Independente, o CNAI, criado pela Resolução CFC n.º 1.019/05, traz informações relativas à localização por região e à sua qualificação técnica.

Para ser cadastrado no CNAI, o profissional deve ser aprovado no Exame de Qualificação Técnica (EQT), e, para manter-se no referido cadastro, o profissional precisa, necessariamente, cumprir o Programa de Educação Continuada, conforme disposto na Resolução CFC n.º 1.146/08.

Profissionais Cadastrados no CNAI

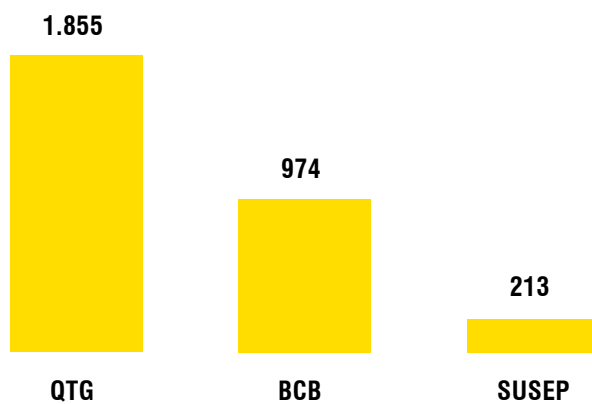




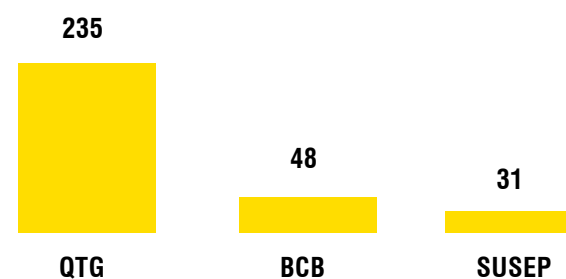
Exame de Qualificação Técnica (EQT)

O EQT, instituído pela NBC P 5, é um dos requisitos para a inscrição no CNAI cujo objetivo é a elevação do nível técnico e científico do contador que atua na área da Auditoria Independente, considerando o disposto na legislação da CVM, do BCB e da Susep.

Aprovados em todos os Exames



Aprovados EQT / 2010



O BCB e a Susep exigem a comprovação de aprovação em exame de qualificação técnica específico para os responsáveis técnicos, diretores, gerentes, supervisores e todo contador com função de gerência envolvidos em trabalhos de Auditoria Independente em instituições financeiras e seguradoras, conforme legislação.

Desde a sua criação, o Exame já aprovou 3.063 profissionais. Em 2010, foram aprovados outros 235 no Exame de Qualificação Técnica Geral, 48 no BCB e 31 na Susep.

Convênio de Cooperação entre CFC e Fipecafi (Educação a Distância)

O convênio visa à promoção de cursos *e-learning* (educação pela internet) na área de auditoria, permitindo que os participantes tenham acesso ao mesmo conteúdo, além de atender à necessidade de rápido treinamento dos envolvidos na convergência da legislação brasileira às normas internacionais de auditoria.

A parceria proporciona diversos benefícios como: pontuação para Educação Profissional Continuada; oferta de até 60% (sessenta por cento) de desconto para contadores com registro regular no CRC; e certificação digital para todos os aprovados (envio dos certificados de conclusão de forma eletrônica, com garantia e autenticidade).



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira



Juarez Domingues Carneiro e Valdir Pietrobon

Convênio CFC e Fenacon

As duas entidades renovaram o convênio para emissão da certificação digital nas carteiras de identidade profissional dos contabilistas, o que permitiu acesso rápido a serviços públicos essenciais e segurança nas transações eletrônicas.





II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas

Em organização conjunta do CFC, CRCMG, STN e FBC, os eventos foram realizados em Belo Horizonte (MG), com mais de 1.600 participantes, com o objetivo de apresentar o estágio atual da Contabilidade Pública no Brasil, com experiências bem-sucedidas nas duas últimas décadas. Em destaque, a criação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), a implantação



da Conta Única do Tesouro Nacional e a evolução ocorrida em outros países sobre a Contabilidade Governamental.

Os eventos proporcionaram maior qualificação aos participantes que atuam na administração pública federal, estadual e municipal, para promover o alinhamento das diretrizes estratégicas que norteiam a contabilidade pública no País. Foram discutidos temas, como, por exemplo, a convergência aos padrões internacionais, contabilidade patrimonial e transparência fiscal.



Registro e Fiscalização

Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs

Os presidentes do Sistema CFC/CRCs participaram, em Brasília-DF, de reuniões para discutirem sobre os novos rumos da Contabilidade com o advento da Lei n.º 12.249/10, que atribui ao CFC editar Normas Brasileiras de Contabilidade, realizar o Exame de Suficiência, intensificar ações do programa de Educação Profissional Continuada, entre outras.

Revitalização e Modernização da Infraestrutura do CFC

Como fruto das pesquisas de satisfação aplicadas aos colaboradores, o CFC renova anualmente 1/3 de seus equipamentos de informática, garantindo modernidade e tecnologia de ponta aos colaboradores e conselheiros.

Além disso, visando à adequação de suas áreas de trabalho, o CFC promoveu reforma de sua sede. A reforma trouxe como resultados melhor iluminação do ambiente de trabalho, melhoria no sistema do ar condicionado, maior adequação dos ambientes de trabalho com novos leiautes, atendendo às necessidades de cada área, objetivando proporcionar mais conforto, comodidade e praticidade aos usuários.

Apoio à Infraestrutura dos CRCs

Todos os anos, o CFC destina parte de seus recursos para a execução de projetos de apoio a Conselhos Regionais relacionados a empreendimentos em infraestrutura. Por meio da modernização administrativa, busca-se proporcionar melhores condições ao ambiente de trabalho dos funcionários, oferecer mais conforto aos visitantes e aproximar o profissional da entidade.

Os projetos foram alocados em investimentos em reforma e construção de sedes, atualização dos parques de informática, renovação de frotas de veículos, aquisição de mobiliários e despesas de custeio. No ano de 2010, foram investidos cerca de R\$ 1,1 milhão.



Apoio à Gestão dos CRCs

Uma das estratégias do CFC é a de buscar aperfeiçoamento da gestão no Sistema CFC/ CRCs e a multiplicação de conceitos e práticas relevantes orientados para os resultados.

Nesse sentido, o projeto de apoio tem por objetivo fortalecer a gestão administrativa e contribuir com a eficiência das atividades técnicas, operacionais e gerenciais dos Conselhos Regionais.

Em 2010, entre as principais ações de apoio as melhorias, destacam-se:

- Treinamento do Sistema de Plano de Trabalho;
- Apoio técnico na área de licitações;
- Assessoramento à área Administrativa e de Recursos Humanos;
- Contabilidade e patrimônio;
- Assessoramento à área de Cobrança.



Treinamento do Sistema de Plano de Trabalho

Homenagem ao Dia do Contabilista

O dia 25 de abril – Dia do Contabilista – foi comemorado, de forma inédita, em Sessão Solene no Plenário do Senado Federal. Na oportunidade, os parlamentares presentes à solenidade enalteciram a importância dos profissionais da Contabilidade, os quais contribuem para a sustentabilidade econômica e financeira do País.



Robson SESCO



Controle Interno e Auditoria do CFC

O CFC realiza, rotineiramente, a atividade de controle gerencial em relação às contas e ao orçamento dos Conselhos Regionais, por meio de seu Controle Interno, objetivando a melhoria contínua e a excelência nos trabalhos.

O CFC também realizou, de forma preventiva, auditorias de gestão nos 27 CRCs, avaliando controles contábeis, verificando contas e aplicação de recursos, orientando e recomendando ações a serem adotadas.

Processos Aprovados	2009	2010
Balancetes	11	11
Orçamentos	28	28
Créditos Adicionais	70	95
Prestações de Contas	28	27
Total	137	161

Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (Fides)

Instituído e controlado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade de maior arrecadação, o Fundo é destinado ao demais CRCs para dar apoio e desenvolvimento de projetos ou ações de interesse da profissão contábil, previamente aprovados pelo Comitê Gestor do Fides (Cofides).

O Fides foi criado com vistas a aprimorar o trabalho prestado pelo Sistema CFC/CRCs à sociedade, principalmente no tocante à fiscalização do exercício profissional, assim como em decorrência da necessidade de subsidiar o Sistema, na realização de estudos técnicos e no desenvolvimento de projetos que visem alavancar a profissão contábil, dando-lhe maior visibilidade perante a sociedade.

Do montante arrecadado no Fides (R\$ 1.210.207,48), foram direcionados aproximadamente R\$ 650 mil para publicações, Seminários e Treinamentos do IFRS e Contabilidade Pública e despesas operacionais.



Seminário de Vice-presidentes de Controle Interno, Administração e Desenvolvimento Operacional

Realizado na sede do CFC, com a participação dos vice-presidentes de Administração, Controle Interno, Desenvolvimento Operacional e dos diretores dos 27 Conselhos Regionais, o Seminário teve como objetivo proporcionar novos conhecimentos ligados à área de gestão, além de provocar reflexões sobre o Sistema CFC/CRCs.

O evento discutiu temas como Licitações, Responsabilidade Socioambiental, Cobrança e Dívida Ativa, Manual de Administração, Terceirização, Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, entre vários outros processos que visam à melhoria da rotina de trabalho dos CRCs e à economia de recursos dos Conselhos.

Seminário de Vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Em Brasília-DF, os vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional dos CRCs participaram do Seminário para discutir e definir estratégias de fiscalização preventiva, por meio da realização de cursos, treinamentos e palestras, visando à excelência do exercício profissional, bem como fomentar ações que fortalecem a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade.



Seminário de Gestão do CFC

Com a participação da diretoria do Conselho Federal de Contabilidade, o Seminário de Gestão teve como escopo integrar os novos membros do Plenário do CFC, apresentar a dinâmica de funcionamento da entidade, partilhar os programas e projetos a serem desenvolvidos em 2010 e fortalecer o compromisso dos conselheiros com os objetivos da entidade. O evento foi realizado em Florianópolis-SC.



Seminário de Gestão do Sistema CFC/CRCs

Presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade participaram, em Brasília-DF, do Seminário de Gestão do Sistema CFC/CRCs para discutir a Lei n.º 12.249/10, a implantação da Norma Brasileira de Contabilidade NBCT T 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, entre outros temas de interesse dos Conselhos de Contabilidade e da classe contábil.

Com a aprovação da Lei, o CFC passa a regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada e, também, editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional. Além disso, a Lei amplia a fiscalização no aspecto ético-disciplinar com o poder de cassação do exercício profissional.

II Seminário Brasileiro de Auditoria Independente

Cerca de 250 profissionais participaram do II Seminário Brasileiro de Auditoria Independente, realizado pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e pelo Conselho Federal de Contabilidade, em São Paulo-SP, com o objetivo de discutir a convergência das normas de auditoria aplicadas no Brasil às normas internacionais de auditoria emitidas pela *International Federation of Accountants* (Ifac).

Desde janeiro de 2010, a contabilidade brasileira passou a adotar as normas internacionais de contabilidade. Os participantes do Seminário conheceram as novas regras e sua aplicabilidade, que tem como objetivo contribuir para o aprimoramento do contabilista e a projeção de sua profissão.



V Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC)

Com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o CFC realizou o V Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis. O evento, realizado na sede do CFC, teve como objetivo promover a aproximação das Instituições de Educação Superior (IES) e discutir a qualidade do ensino, tendências da profissão contábil e os principais desafios dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil.



Mesa de Honra do V ENCCCC



Maria Clara Cavalcante Bugarim e Gabriel Chalita

Mais de 250 especialistas brasileiros na área do ensino das Ciências Contábeis prestigiaram o evento, que teve carga horária de 16 horas.

IV Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)

O evento, realizado com o apoio do CFC, reuniu cerca de 200 pessoas, entre professores, pesquisadores, profissionais e estudantes da área contábil, para tratar de temas relacionados a Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários Externos; Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Além disso, proporcionou uma ligação entre estudos acadêmicos e a sua efetiva aplicação nas organizações, possibilitando aos participantes conhecer mais profundamente os diversos enfoques da Ciência Contábil. O evento ocorreu em Natal-RN.

Eventos de Calendário

O CFC apoia os CRCs, por meio do custeio de despesas logísticas de palestrantes (diárias e passagens aéreas), na realização de até dois eventos por estado, com até 3 palestrantes cada, no intuito de qualificar profissionais e estudantes da Contabilidade.

Em 2010, o CFC apoiou a realização de 54 eventos, custeando a participação de 95 palestrantes.

Eventos de Um Dia

Com este projeto, o CFC apoia os Conselhos Regionais não contribuintes do Fides na realização de até quatro cursos e até quatro palestras, que visam propiciar o desenvolvimento de programas de Educação Continuada, com temas voltados à legislação profissional, à técnica e à modernização do exercício da profissão, de forma a capacitar o profissional para o eficiente desempenho de suas atividades.

Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras (Conect)



Destinado a profissionais contábeis das instituições financeiras e também aos estudantes de Ciências Contábeis, o evento – realizado em Brasília-DF – reuniu mais de 600 participantes, que discutiram “As Normas Internacionais no Contexto das Instituições Financeiras”. Ao longo do evento, foram realizados seis painéis e dezoito palestras em torno do tema.

A realização do II Conect é fruto da parceria entre o Banco do Brasil (BB), a Caixa Econômica Federal (CEF), a Universidade de Brasília (UnB) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O objetivo principal foi capacitar e atualizar os participantes, visando estimular a adoção e a manutenção das boas práticas contábeis no desenvolvimento da Contabilidade nessas entidades.

Regime de Refinanciamento de Débitos de Anuidades e Multas (Redam)

O CFC instituiu o Redam para permitir que profissionais e organizações contábeis regularizem suas pendências, em caráter extraordinário e temporário, no seu Conselho Regional de Contabilidade.

Os recursos oriundos das anuidades são revertidos em benefício da classe contábil por meio de projetos de Registro e Fiscalização, Educação Continuada, valorização da profissão, investimentos em infraestrutura e modernização tecnológica, entre outros.

Treinamento do Redam

Na sede do CFC, realizou-se seminário para, aproximadamente, 50 funcionários dos setores financeiro e cobrança dos CRCs, com a finalidade de discutir aspectos práticos para aplicação do Redam, cujo prazo de aplicabilidade expirou em 30 de dezembro de 2010.



Enory Luiz Spinelli, Vice-presidente Operacional do CFC



Seminário sobre a Lei n.º 12.249/10

O sistema contábil brasileiro participou, no dia 18 de agosto, em Brasília (DF), do Seminário para Diretrizes sobre a Lei n.º 12.249/10. O evento contou com a ilustre presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Vice-presidente da República, José Alencar; e do Secretário da Fazenda, Nelson Machado.

Durante o seu discurso, o Presidente Lula enalteceu o trabalho realizado pela classe contábil e a importância que a profissão tem para o País. A reformulação da lei de regência trouxe atualização e modernização à profissão. Para compor o texto do anteprojeto de lei, foi desencadeado no País um amplo processo de discussão, envolvendo o CFC e os 27 CRCs e a participação direta dos contabilistas, por meio de audiências públicas.

Plano de Ação da Convergência no Brasil

O CFC participou de evento do Ifac que aprovou a publicação do Plano de Ação da Convergência no Brasil. O Plano de Ação representa a terceira etapa de um Programa de Compliance, requisito exigido dos países-membros e entidades associadas, visando ao aperfeiçoamento da profissão contábil no mundo.

Dos 121 países que apresentaram os seus Planos de Ação à Ifac, 80 deles, além do Brasil, tiveram o seu plano de ação aprovados pela entidade. O padrão internacional de normas contábeis que as companhias brasileiras adotaram no ano de 2010 beneficia, além das entidades de grande porte, as micros e pequenas empresas.

6º Workshop Internacional XBRL

O CFC realizou em parceria com o Laboratório de Tecnologia e Sistemas de Informação (TECSI) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), o 6º Workshop Internacional de XBRL, em Brasília-DF.

Participaram do evento cerca de 200 pessoas, público formado por presidentes e diretores dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), conselheiros do CFC, representantes de entidades da classe contábil e servidores de órgãos públicos com interesse na aplicação e na disseminação da ferramenta.

O XBRL - *Extensible Business Reporting Language* é uma linguagem padronizada utilizada para relatórios financeiros, que oferece vantagens como a diminuição de custos; maior eficiência, exatidão e confiabilidade; e diminuição de riscos e necessidade de redigitação.

Com a adesão do Conselho Federal de Contabilidade, ações conjuntas vêm sendo desenvolvidas nos últimos anos, visando à implementação da taxonomia brasileira e à criação da jurisdição do XBRL no País.



1 Seminário Lei n.º 12.249 | 2 6º Workshop Internacional de XBRL



Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade

Cerca de 1.500 profissionais e estudantes da área contábil, entre brasileiros e portugueses, tiveram a oportunidade de participar, em Florianópolis-SC, do evento para discutir temas atuais da Contabilidade e refletir sobre as experiências dos dois países, por meio dos painéis e palestras realizadas, tais como: educação e ética profissional; educação: Brasil e Portugal; os grandes desafios de um curso de excelência; publicar é preciso, mas sem criar conhecimento não é preciso; educação: experiências em Portugal; ensino-aprendizagem das Normas Internacionais de Contabilidade – *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

O encontro trouxe como lema “Brasil e Portugal: Separados pelo Oceano, Unidos pela Contabilidade” e teve como objetivo transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa, ratificando a parceria entre Brasil e Portugal.

Paralelamente ao evento foram realizados o VIII Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis, o Fórum Catarinense da Mulher Contabilista e a Feira de Negócios.

I Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

Promovido pelo Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Fundação Getúlio Vargas e Instituto Social e com o apoio do CFC, o Congresso, realizado em Brasília-DF, teve a finalidade de dar continuidade às ações de estímulo à criação e à consolidação de um ambiente de inovação e cooperação focado no desenvolvimento e na implantação de um modelo de sistema de informação de custos para o Governo federal.

Participaram do evento profissionais da área pública, professores e estudantes de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades do terceiro setor, para discutir assuntos relacionados ao desenvolvimento e à transparência das organizações públicas brasileiras.



Encontro Luso-Brasileiro



Encontro Luso-Brasileiro



I Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

Projeto Mulher Contabilista

O projeto promove o aprimoramento técnico-cultural e a valorização profissional das mulheres contabilistas, incentivando a sua maior participação nas entidades contábeis e na política, como forma de destacar a importância socioeconômica do seu trabalho. Em 2010, o CFC apoiou a realização de diversos eventos estaduais.

Seminário Sobre IFRS para Pequenas e Médias Empresas



Contabilistas recebem treinamento sobre IFRS

O evento teve carga horária de 16 horas e garantiu 16 pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada.

Realizado pelo CFC, com o apoio dos CRCs e instituições da área contábil, o Seminário – dividido em seis módulos – teve como objetivo socializar as Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas às Pequenas e Médias Empresas (PMEs), para conscientizar os participantes da importância da adoção das normas no controle da situação econômica e financeira das empresas.

O padrão IFRS é adotado atualmente por cerca de 110 países e por, aproximadamente, 100 milhões de pequenas e médias empresas no mundo. A adoção do IFRS pelas PMES possibilitará a elaboração de demonstrativos com um padrão de transparência contábil de alto nível.

O Seminário, realizado nos Estados do RJ, SC, SP, AM e PE, oportunizou a participação de mais de 1.900 contadores das pequenas e médias empresas, professores universitários e estudantes do Curso de Ciências Contábeis.



Contabilistas recebem treinamento sobre IFRS



Cursos de Formação de Multiplicadores do IFRS

O CFC promoveu em 2010 duas edições do curso, nas quais os multiplicadores das Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas às Pequenas e Médias Empresas (PMEs) de cada estado, indicados pelos CRCs, adquiriram conhecimentos na matéria e se comprometeram em disseminar as informações aos profissionais dos seus respectivos estados.

Foram formados 72 multiplicadores nas duas edições, sendo 39 multiplicadores na primeira edição e 33 na segunda. Os eventos ocorreram em Brasília-DF.

A 1ª edição do evento teve uma carga horária de 24 horas e recebeu 20 pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada. A segunda edição foi de 16 horas e recebeu 16 pontos para o PEPC-CFC.

Treinamento do Plano de Trabalho do Sistema CFC/CRCs

Com a criação do planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs, o CFC desenvolveu um sistema informatizado para controle dos planos de trabalho e orçamento, permitindo o monitoramento e o controle de todos os projetos e atividades desenvolvidos pelos Conselhos. Para disseminar o Sistema, foram realizados treinamentos com representantes de todos os Conselhos Regionais, em Brasília-DF.

Treinamento da Estrutura Contábil e Orçamentária do Sistema CFC/CRCs

Contando com temas como Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Receitas e Despesas sob Enfoque Patrimonial; Padronização de Lançamentos Contábeis – Tabela de Eventos; e Demonstração das Variações Patrimoniais, o evento abordou as principais alterações da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e foi ministrado de forma regionalizada aos vice-presidentes de Controle Interno, aos diretores e aos contadores dos 27 CRCs.

Representação do CFC em Eventos Nacionais e Internacionais



Conferência Internacional sobre Governança Corporativa

O CFC representou a classe contábil brasileira no evento, realizado pela Federação Internacional de Contabilidade (IFAC) e pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em Genebra (Suíça), com a participação de mais de 50 países.

Foram discutidos temas como a crise financeira; estratégia de negócios a longo prazo; estabilidade econômica e sustentabilidade ambiental; e o elo entre governança corporativa e os contabilistas.

Congresso Mundial de Contadores

O CFC participou do Congresso, cuja criação deu-se no ano de 1904 e é hoje o maior evento internacional da profissão contábil, atraindo importantes comunidades para o debate sobre a profissão. O Congresso foi realizado em Kuala Lumpur (Malásia), com mais de 6.000 delegados de 131 países, com o lema “Contadores: Manutenção da Criação de Valor”.

Durante a programação, foi amplamente discutida a importância do contabilista em face das mudanças e exigências da economia global, como um profissional atuante tanto no setor público quanto no privado.



Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)

O Cilea congrega organismos de representação de profissões liberais independentes, em Ciências Econômicas e Contábeis dos países de língua latina, tais como Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, França, Itália, México, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, Romênia, Uruguai e Venezuela.

Realizado em Marselha (França), com o apoio do CFC, o XIX Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América oportunizou aos participantes a discussão de questões que envolvem as organizações contábeis no mundo; a profissão contábil a serviço das Pequenas e Médias Empresas; a ética da profissão contábil e outros temas relacionados às pequenas e médias empresas.



Homenagem



Olívio Koliver

Vice-presidente Técnico do CFC - Gestão 1998/2001

1937 - 2009



“Da classe pela classe.”





Gestão Socioambiental

Apresenta as ações realizadas pelo CFC que demonstram sua responsabilidade com o desenvolvimento pessoal e social dos contabilistas e da sociedade.

Gestão Socioambiental

A Responsabilidade Socioambiental passou a ser realidade nas organizações, caracterizando-se por fatores como transparência, inclusão de parceiros nos processos decisórios e adoção de uma postura sustentável e ética.

Empenhado em aderir a esse novo modelo de gestão, o CFC envida esforços para unir colaboradores, contabilistas e sociedade em torno de objetivos comuns.

Datas Comemorativas

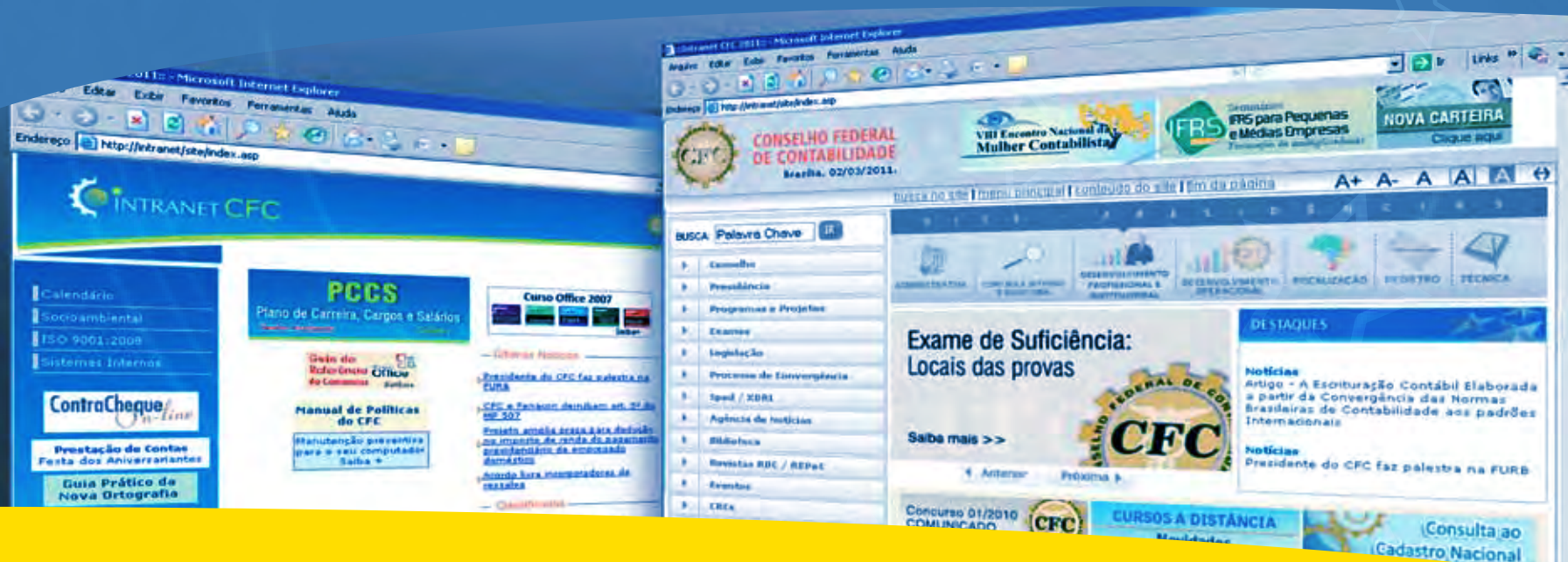
Datas comemorativas – como Páscoa, Natal, Dia das Mães e Dia dos Pais – são lembradas no CFC, com homenagens e confraternizações. Também é realizada mensalmente a Festa de Aniversariantes, que conta com diferentes decorações temáticas.

Site do CFC

Em 2010, o site do CFC contou com 1.085.266 consultas provenientes, principalmente, de profissionais e estudantes de Contabilidade de aproximadamente 117 países. O site apresenta a estrutura e o planejamento estratégico do CFC, os trabalhos desenvolvidos, a normatização e a legislação pertinente, além de notícias de interesse da classe contábil.

Intranet

Canal de comunicação ágil e prático, a intranet apresenta notícias, classificados, agendas, sistemas, formulários, contracheques, entretenimento e serviços aos colaboradores e conselheiros. Pode ser acessada de qualquer localidade, proporcionando interatividade, além de auxiliar na redução de impressões e na consequente preservação do meio ambiente.





REPeC

Completando quatro anos de existência, a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) já é referência em pesquisas técnicas e científicas e recebe avaliação do sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Seu objetivo é a divulgação eletrônica de artigos e resenhas, atendendo a um vasto público, composto por profissionais, empresários, pesquisadores e acadêmicos, que podem compartilhar interesses e conhecimentos na área contábil.

RBC

Em quase um século de existência, a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) comemora sua consolidação como grande difusora de artigos técnicos de contabilidade e reportagens de relevante interesse para a classe contábil.

Com seis edições anuais, a RBC publica em torno de 30 artigos e reportagens e é distribuída a assinantes e também doada a Conselhos Regionais, bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades de classe.

Jornal do CFC

Com uma tiragem de 70 mil exemplares, o Jornal do CFC é distribuído aos profissionais, estudantes, autoridades, CRCs, bibliotecas e entidades parceiras, trazendo informações e notícias sobre educação continuada, projetos, eventos, normatizações, parcerias, tendências e novidades do universo contábil.

Publicações

Anualmente, são publicadas obras com diversos temas de interesse à classe contábil e à sociedade. Em 2010, atendendo ao princípio de economicidade e integrado às questões relacionadas à preservação ambiental, o CFC lançou grande parte de suas obras em formato eletrônico, juntando-se ao acervo total da entidade, inteiramente disponível em seu site.

Publicações:

- Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - Normas Brasileiras de Contabilidade
- Partidas Dobradas, Eleições 2010 Contabilidade Necessária
- Manual de Cobrança do Sistema CFC/CRCs - 2010
- Balanço Socioambiental 2009
- Pronunciamentos Técnicos Contábeis - 2009
- Orientações e Interpretações Técnicas - 2009
- Perfil do Contabilista



Biblioteca

A Biblioteca do CFC foi totalmente reformulada em 2010. A nova estrutura trouxe mais conforto, modernidade, comodidade e praticidade aos seus usuários. O seu acervo, especializado na área contábil, é composto de aproximadamente 9.800 livros, dissertações e teses da área, além de periódicos internacionais e nacionais.



Museu Brasileiro de Contabilidade (MBC)

O MBC tem como objetivo a aquisição, conservação, pesquisa e divulgação, por meio de exposições e outras atividades. Seu acervo é composto por máquinas de calcular e de contabilidade, mobiliário de época, livros de registros contábeis, moedas, medalhas e objetos pessoais de contabilistas.



Inclusão Social e Digital

O CFC renovou, pelo terceiro ano consecutivo, duas importantes parcerias, que refletem sua preocupação com os portadores de necessidades especiais.

Com a Oscip Acessibilidade Brasil, o CFC permite a navegação em seu site a portadores de deficiências visuais, por meio do software DosVox. Já com o Instituto Cultural, Educacional, Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep-Brasil), o CFC mantém parceria que proporciona empregabilidade a, aproximadamente, 17 portadores de deficiências diversas, os quais colaboram em diferentes áreas da entidade.

Doação de Cestas Básicas a Creche

Em continuidade à programação beneficente destinada a uma creche no Distrito Federal, iniciada em 2009, os colaboradores do CFC doaram cestas básicas à instituição, a qual atende a cerca de 60 crianças carentes, cujos pais trabalham como catadores de lixo em cidades do entorno.



Campanha SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE)

Em junho de 2010, as cidades de Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE) foram completamente devastadas pela força das enchentes. Sensibilizado com a tragédia, o Conselho Federal de Contabilidade lançou Campanha com a proposta de construir casas naquelas cidades, desde que as autoridades se comprometessem a fornecer o terreno e a infraestrutura necessários para abrigar as famílias. A campanha, que visa a contribuição voluntária dos contabilistas, contou com a parceria dos Conselhos Regionais, da Fundação Brasileira de Contabilidade, da Fenacon e Instituto Servas.

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

O CFC faz parte do comitê nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que acompanha de perto a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e mantém contato com os responsáveis pela adoção de medidas que favoreçam a lisura do processo eleitoral em todo o Brasil.

Em 2010, após o recolhimento de mais de 1 milhão e 300 mil assinaturas, o movimento conseguiu a aprovação da Lei Complementar n.º 135 – Lei Ficha Limpa – que estabelece casos de inelegibilidade, prazos de cessação e determina outras providências que visam proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato.

O CFC colaborou com os trabalhos, inclusive com o recolhimento de assinaturas em diversos eventos da classe contábil brasileira.





Convênio entre CFC e CFOAB

O CFC, em parceria com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), assinou o Protocolo de Intenções, que visa, entre outros objetivos, à transparência e à legalidade nas prestações de contas das campanhas eleitorais dos candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais.

A proposta é orientar e informar sobre a importância de uma prestação de contas clara, objetiva e transparente, além de estimular a participação dos profissionais envolvidos no apoio contábil e jurídico aos partidos políticos e aos próprios candidatos, por meio da sensibilização, divulgação e palestras sobre o processo de prestação de contas, destacando sua relevância para um país politicamente mais ético.

Com essa parceria, foi editada a Cartilha Eleitoral 2010 (ELEIÇÕES 2010 – Partidas Dobradas – Contabilidade Necessária), que busca esclarecer os principais tópicos da legislação aplicada e dos procedimentos técnicos do controle contábil das campanhas eleitorais, tais como pedidos de registro, pesquisas eleitorais, financiamentos, propaganda eleitoral, fiscalização das eleições, necessidade e importância da contabilidade, plano de contas, demonstrativos de receitas e despesas, entre outros.

Foram distribuídas 6.000 Cartilhas Eleitorais 2010 para todo o Brasil.



Ophir Cavalcante (CFOAB) e Juarez Domingues Carneiro (CFC)



Convênio entre CFC e a PROFIS

O CFC, juntamente com a FBC e a Abracicon, firmou parceria com a Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundação e Entidades de Interesse Social (Profis) para a execução de projetos relacionados à Contabilidade das entidades do terceiro setor.

A parceria visa contribuir para a transparência da aplicação dos recursos públicos das entidades do terceiro setor, por meio da devida prestação de contas à sociedade.



Assinatura do convênio no Plenário do CFC

Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC)

O PVCC, iniciado em 2008, tem como objetivo principal sensibilizar os contabilistas sobre a importância da inserção destes profissionais em políticas sociais do País.

Atualmente, o PVCC atua em cinco projetos institucionais: Gestão eficiente da merenda escolar; Assistência a Organizações da Sociedade Civil (OSCs); Mobilização social para doações ao Funcrância; Rede Nacional de Cidadania Fiscal; e Ações localizadas de voluntariado em políticas sociais e comunitárias.

O CFC instituiu um Comitê Operacional por meio da Portaria CFC nº 37, de 25 de março de 2010. A estrutura do PVCC passou a ter, em nível nacional, três comissões: Gestora, Operacional e de Assessoramento.



Membros do Programa de Voluntariado da Classe Contábil



Projeto de Lei Complementar – Empreendedor Individual (EI)

O projeto de Lei Complementar (PLP) nº 591/10 que aperfeiçoa e propõe alterações na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa foi colocado em pauta no final de 2010. Uma das mudanças propostas foi a correção dos valores de enquadramento: para a microempresa, o faturamento limite passa de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil por ano; para a empresa de pequeno porte, de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões anuais.

Além do aumento dos tetos, congelados desde 2005, estão sendo propostas a inclusão de todas as atividades no Simples Nacional, a extinção da cobrança de ICMS nas fronteiras dos estados, a não aplicação da substituição tributária para os micro empresários, a aplicação de multas diferenciadas para as micro e pequenas empresas, e parcelamentos das dívidas para as empresas optantes pelo Simples Nacional. O CFC participa desde a concepção inicial do programa que traz como vantagem para o legalizado, a facilidade na abertura de conta bancária, pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Ao aderir à legalização, o Empreendedor Individual terá acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros.



Projeto Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa

Em 2010, o projeto ganhou em qualidade com as ações que foram implantadas, entre elas a realização do I Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade. Idealizado pelo CFC, o projeto prevê a transferência de conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa, mediante experiências do Brasil (CFC) e Portugal (OTOC).

Por meio de pré-diagnósticos, diferentes ações estão sendo desenvolvidas em cinco áreas estratégicas: Organização Profissional, Formação Continuada, apoio aos cursos de graduação e pós-graduação, responsabilidade profissional e socioambiental, e acervo cultural.



Homenagem



Zilda Arns

1934 - 2010



“O trabalho social precisa de mobilização das forças. Cada um colabora com aquilo que sabe fazer ou com o que tem para oferecer. Deste modo, fortalece-se o tecido que sustenta a ação e cada um sente que é uma célula de transformação do país.”





Balanco Socioambiental em Dados

Apresenta as pesquisas de satisfação e insatisfação dos funcionários do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor Adicionado e dos demais Demonstrativos do Resultado Social.

Balanco Socioambiental em Dados

Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

De forma voluntária e anônima, 93 funcionários do CFC (representando 93% do total) participaram em 2010 da pesquisa, evidenciando suas opiniões em relação à entidade, especificamente no que se refere às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna.

Os resultados observados auxiliam no processo de gestão do Conselho Federal de Contabilidade, direcionando ações de melhoria.

Grau de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários do CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários é obtido pela diferença entre as unidades de SATISFAÇÃO (USF) e as unidades de INSATISFAÇÃO (UIF), identificadas em cada um dos indicadores.

Em 2010, as Unidades de Satisfação (medidas pela soma dos conceitos Bom e Excelente) totalizaram 1.194,13 e as Unidades de Insatisfação (medidas pela soma dos conceitos Regular, Ruim e Péssimo) totalizaram 499,53. Como resultado deste confronto, o CFC obteve um superávit no grau de satisfação de 694,59 Unidades.



Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

INDICADORES DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS		2009	2010	E%	PESO	GRAU DE SATISFAÇÃO	GRAU DE INSATISFAÇÃO
I - Condições Físicas e Ambientais	Climatização do Ambiente	47,56	58,15	22,26	2	44,52	0,00
	Iluminação do Ambiente	51,85	84,88	63,71	2	127,42	0,00
	Acústica (nível de ruído)	57,50	76,74	33,47	2	66,94	0,00
	Espaço físico (tamanho)	78,75	74,42	-5,50	3	0,00	16,50
	Limpeza e Manutenção	60,49	83,72	38,40	3	115,21	0,00
	Móveis (quantidade e qualidade)	74,07	79,07	6,75	3	20,25	0,00
	Computadores e Equipamentos (quantidade e qualidade)	80,49	72,09	-10,43	4	0,00	41,73
	Veículos Disponíveis para Realização de Trabalhos	85,14	93,06	9,30	2	18,59	0,00
	Material de Expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	87,50	96,51	10,30	3	30,90	0,00
	Segurança	62,50	48,84	-21,86	2	0,00	43,72
II - Relacionamento	Prestadores de Serviços	90,12	96,47	7,05	2	14,09	0,00
	Colegas do Mesmo Setor	96,34	97,67	1,39	4	5,54	0,00
	Colegas de Outros Setores	90,24	88,37	-2,07	3	0,00	6,21
	Chefia Imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	87,80	87,21	-0,67	4	0,00	2,69
	Conselheiros	85,33	82,67	-3,12	4	0,00	12,48
	Presidência e Vice-presidências	80,52	85,53	6,22	4	24,87	0,00
III - Satisfação Funcional	Horário de Trabalho	55,56	55,81	0,46	2	0,91	0,00
	Pontualidade no Pagamento de Salários	98,78	96,47	-2,34	4	0,00	9,35
	Remuneração em Relação ao Mercado	62,50	54,12	-13,41	3	0,00	40,24
	Reajuste Salarial	65,00	39,53	-39,18	3	0,00	117,53
	Participação na Tomada de Decisão	30,67	39,51	28,81	3	86,43	0,00
	Trabalho ou Atividade Executada	81,48	86,05	5,60	3	16,81	0,00
	Interação do Trabalho com Demais Setores	71,60	84,71	18,30	3	54,91	0,00
	Política de Promoção e Reconhecimento	34,18	39,51	15,58	3	46,75	0,00
IV - Atividades Sociais	Imagem Institucional	72,37	84,34	16,54	3	49,61	0,00
	Convênio (plano de saúde e outros)	76,00	78,95	3,88	3	11,63	0,00
	Auxílio Educação	81,13	62,50	-22,96	2	0,00	45,93
	Vale-Transporte e Vale-Refeição	82,50	75,32	-8,70	3	0,00	26,09
	Cursos e Treinamentos	67,95	38,16	-43,84	2	0,00	87,69
	Recreação e Desporto (torneios, coral e capoeira)	53,95	51,47	-4,60	1	0,00	4,60
	Cursos de Capacitação	55,22	42,86	-22,39	2	0,00	44,78
	Eventos Comemorativos/Confraternização	79,01	84,71	7,21	2	14,42	0,00
V - Comunicação Interna	Meio de Comunicação	80,25	93,02	15,92	3	47,75	0,00
	Comunicação e Tempo de Resposta	55,00	77,65	41,18	2	82,35	0,00
	Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC	51,32	78,31	52,60	2	105,20	0,00
	Divulgação e Conhecimento das Normas Internas	45,12	71,76	59,05	2	118,11	0,00
	Sinalização (Placas Indicadoras)	41,25	60,00	45,45	2	90,91	0,00
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)						1.194,13	
Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)							499,53
Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)							694,59
Total						1.194,13	1.194,13

Notas Explicativas

- O "E%" – demonstrado na Tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2010 em relação a 2009.

- Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

- As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Análise Parcial dos Resultados

Ainda que muitos indicadores dos diferentes blocos da pesquisa tenham apresentado decréscimos, o resultado final, em termos de unidades de satisfação, representou um aumento de 100,91% – variando de 345,72 em 2009 para 694,59 em 2010.

- Em relação aos indicadores relativos às CONDIÇÕES FÍSICAS E AMBIENTAIS, verifica-se que apenas três deles apresentaram grau de insatisfação ("Espaço Físico", "Computadores e Equipamentos" e "Segurança"). Ressalta-se que o indicador que se refere a computadores e equipamentos ainda mantém um conceito entre BOM e EXCELENTE. Os indicadores relativos à "Climatização", "Iluminação", "Acústica", "Limpeza e Manutenção", "Móveis", "Veículos" e "Material de Expediente" apresentaram um aumento no grau de satisfação, destacando o maior percentual para a "Iluminação do Ambiente".

- Dos indicadores do bloco RELACIONAMENTO, quatro apresentaram um pequeno grau de insatisfação. Mesmo assim, mantiveram-se nos níveis entre BOM e EXCELENTE. Observou-se que essa pequena oscilação deve-se à mudança de algumas chefias, o que sempre gera algum tipo de efeito sobre a equipe. Deve-se ressaltar também que novos conselheiros assumiram, sendo que muitos eram desconhecidos dos colaboradores do CFC. Esses eventos normalmente desencadeiam alguns processos de mudanças e que acabam refletindo, de alguma maneira, no relacionamento do grupo até que a assimilação se dê por completo, assim como a adequação e a normalização das rotinas. Os indicadores "Prestadores de Serviços", "Colegas do Mesmo Setor" e "Presidência e Vice-Presidências" tiveram aumento de satisfação.
- Dos nove indicadores que mediram a SATISFAÇÃO FUNCIONAL, apenas três deles apresentaram grau de insatisfação. O índice "Pontualidade no Pagamento de Salários" apresentou um decréscimo muito pequeno, o qual deve ser decorrente de situações muito específicas e pontuais, haja vista que todos os colaboradores recebem seus salários na data devida. Os quesitos "Remuneração em Relação ao Mercado" e "Reajuste Salarial" apresentaram graus de insatisfação, o que é perfeitamente aceitável em face dos bons índices de satisfação obtidos no ano anterior, principalmente em função das ações promovidas pelo CFC, como, por exemplo, a implementação da Avaliação de Desempenho dos funcionários. Observa-se que, em decorrência das medidas adotadas em 2009, houve uma geração de expectativa para o ano seguinte, o que pode ter ocasionado a insatisfação apurada. Os demais quesitos ("Horário de Trabalho", "Participação na Tomada de Decisão", "Trabalho ou Atividade Executada", "Interação do Trabalho com demais Setores", "Política de Promoção e Reconhecimento" e "Imagem Institucional") apresentaram um aumento no grau de satisfação, variando entre 39,51 a 86,05%.
- No que tange aos indicadores ATIVIDADES SOCIAIS, cinco quesitos apresentaram grau de insatisfação. Os itens como "Auxílio Educação", "Cursos e Treinamentos" e "Cursos de Capacitação" apresentaram graus de insatisfação elevados, ocasionados, possivelmente, pela política da nova presidência de reformulação de alguns projetos que implicou a suspensão temporária de algumas ações. Os itens "Vale-Transporte e Vale-Refeição", assim como "Recreação e Desporto", apresentaram graus de insatisfação pouco expressivos. Os itens "Convênio (Plano de Saúde e Outros)" e "Eventos Comemorativos/Confraternização" apresentaram grau de satisfação.
- Em relação aos quesitos do bloco COMUNICAÇÃO INTERNA, todos obtiveram aumento no grau de satisfação, variando entre 60,00% a 93,02%. Destacam-se os indicadores que obtiveram aumento percentual acima de 50%, o que proporcionou, inclusive, a ascensão para o patamar entre BOM e EXCELENTE: "Divulgação e Conhecimento das Normas Internas" (59,05%) e "Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC" (52,60%).



Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos CRCs

Aplicada em todos os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade, a pesquisa é realizada anualmente e tem por objetivo verificar o grau de satisfação e insatisfação dos CRCs em relação às ações que o Conselho Federal de Contabilidade desenvolve para o Sistema CFC/CRCs.

Foram encaminhadas em 2010 aos Conselhos Regionais 55 questões para serem respondidas (de forma voluntária e anônima) por conselheiros e funcionários. Neste ano, 99 respondentes indicaram o grau de satisfação ou insatisfação para as diferentes áreas do CFC a saber: Diretoria Executiva, Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Profissional, Técnica, Controle Interno, Administração, Áreas de Apoio e Instalação Física e Estrutura Administrativa.

Com base nos resultados apurados, o Conselho Federal de Contabilidade pode avaliar e aprimorar a sua gestão, oportunizando aos CRCs condições para atender com mais qualidade aos profissionais da área contábil.

INDICADORES DE SATISFAÇÃO DOS CRCs		2009	2010	E%	PESO	GRAU DE SATISFAÇÃO	GRAU DE INSATISFAÇÃO
I - Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência)	Atendimento dos Funcionários	100,00	92,86	-7,14	2	0,00	14,29
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,73	91,67	-6,20	2	0,00	12,40
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	83,72	86,11	2,85	3	8,56	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	79,07	87,67	10,88	3	32,63	0,00
	Programas e projetos	90,70	86,30	-4,85	2	0,00	9,69
II - Registro	Atendimento dos Funcionários	97,44	92,31	-5,26	2	0,00	10,53
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,44	95,31	-2,18	2	0,00	4,36
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	89,74	89,06	-0,76	3	0,00	2,28
	Solução imediata de problemas (eficiência)	87,18	86,15	-1,18	3	0,00	3,53
	Programas e projetos	82,50	89,06	7,95	3	23,86	0,00
III - Fiscalização	Atendimento dos Funcionários	95,12	90,00	-5,38	2	0,00	10,77
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	92,68	90,00	-2,89	2	0,00	5,79
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	70,73	84,29	19,16	3	57,49	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	78,05	84,29	7,99	3	23,97	0,00
	Programas e projetos	78,05	85,51	9,56	3	28,67	0,00
IV - Desenvolvimento Profissional	Atendimento dos Funcionários	93,33	92,96	-0,40	2	0,00	0,80
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	95,45	94,37	-1,14	2	0,00	2,28
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	93,18	88,73	-4,77	2	0,00	9,55
	Solução imediata de problemas (eficiência)	90,70	90,14	-0,61	2	0,00	1,23
	Programas e projetos	86,36	91,30	5,72	3	17,16	0,00
V - Desenvolvimento Operacional	Atendimento dos Funcionários	95,00	92,42	-2,71	2	0,00	5,42
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,37	94,03	-3,43	2	0,00	6,86
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	95,00	88,06	-7,31	2	0,00	14,61
	Solução imediata de problemas (eficiência)	97,50	86,57	-11,21	2	0,00	22,43
	Programas e projetos	97,50	92,54	-5,09	2	0,00	10,18



VI - Técnica	Atendimento dos Funcionários	94,44	88,52	-6,27	2	0,00	12,54
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	88,89	85,25	-4,10	2	0,00	8,20
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	94,44	81,97	-13,21	2	0,00	26,42
	Solução imediata de problemas (eficiência)	86,11	85,25	-1,00	2	0,00	2,01
	Programas e projetos	85,71	85,00	-0,83	1	0,00	0,83
VII - Controle Interno	Atendimento dos Funcionários	94,44	94,29	-0,17	2	0,00	0,34
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	94,44	94,37	-0,08	2	0,00	0,17
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	91,67	86,11	-6,06	1	0,00	6,06
	Solução imediata de problemas (eficiência)	91,67	88,73	-3,20	1	0,00	3,20
	Programas e projetos	80,56	92,75	15,14	2	30,28	0,00
VIII - Administração	Atendimento dos Funcionários	100,00	94,20	-5,80	3	0,00	17,39
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,14	95,65	-1,53	1	0,00	1,53
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	94,29	92,75	-1,62	1	0,00	1,62
	Solução imediata de problemas (eficiência)	94,12	91,30	-2,99	1	0,00	2,99
	Programas e projetos	88,24	94,12	6,67	1	6,67	0,00
IX - Áreas de Apoio	Contabilidade	92,31	94,20	2,05	1	2,05	0,00
	Financeiro	91,89	93,15	1,37	1	1,37	0,00
	Biblioteca	79,55	89,83	12,93	1	12,93	0,00
	Informática	85,71	85,92	0,23	1	0,23	0,00
	Jurídico	85,71	84,06	-1,93	1	0,00	1,93
	Comunicação Social	88,64	91,04	2,72	1	2,72	0,00
	Assessoria Parlamentar	88,89	91,07	2,46	1	2,46	0,00
	Coordenadoria Institucional	91,18	90,79	-0,42	1	0,00	0,42
	Telefonia e recepção	88,52	90,70	2,45	1	2,45	0,00
Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC	Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	94,34	93,59	-0,79	1	0,00	0,79
	Espaço físico (tamanho, limpeza e ordem)	94,34	91,03	-3,51	1	0,00	3,51
	Localização	98,08	96,15	-1,96	1	0,00	1,96
	Deslocamento e passagens aéreas	98,11	93,06	-5,15	2	0,00	10,31
	Segurança Predial	91,49	94,74	3,55	1	3,55	0,00
	Horário de Atendimento	94,64	92,59	-2,17	2	0,00	4,33
Unidade de Satisfação dos CRCs (USC)						257,07	
Unidade de Insatisfação dos CRCs (UIC)							253,56
Superávit de Satisfação dos CRCs (USC - UIC)							3,51
Total						257,07	257,07

Notas Explicativas

- O "E%" – demonstrado na tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2010 em relação a 2009.

- Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

- As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Análise Parcial dos Resultados

A pesquisa de satisfação e insatisfação dos Conselhos Regionais de Contabilidade, embora tenha apresentado decréscimos em alguns quesitos refletiu, no cômputo geral, um resultado bastante positivo, visto que todos os indicadores ultrapassaram 80% no grau de satisfação.

- Alguns indicadores relacionados à Diretoria Executiva apresentaram pequenos decréscimos de satisfação, mas se mantiveram nos níveis entre BOM E EXCELENTE (86,30 a 92,86%). Destaca-se o item "Solução Imediata de Problemas (Eficiência)", que obteve maior aumento de satisfação.
- Com relação ao setor de REGISTRO, observam-se decréscimos de satisfação de pouca significância. Contudo, constatou-se um aumento significativo no item "Programas e Projetos".
- Quanto aos indicadores de FISCALIZAÇÃO, somente dois itens apresentaram um pequeno decréscimo, mas se mantiveram no patamar entre BOM E EXCELENTE. Os demais itens tiveram aumento de satisfação, destacando-se o quesito "Agilidade no retorno de Informações (Eficiência)".
- Quanto aos indicadores do DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, a maioria apresentou acréscimo no grau de insatisfação, porém pouco significativos. Por outro lado, o item "Programas e Projetos" apresentou aumento no grau de satisfação.

- Com relação ao DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL e à TÉCNICA, apesar de todos os indicadores apresentarem pequenos decréscimos, isso não afetou o nível geral de satisfação, que permanece no patamar entre BOM E EXCELENTE, ou seja, 81,97 e 94,03%.
- Em relação ao CONTROLE INTERNO, embora se constate também pequenos decréscimos na maioria dos itens, cabe ressaltar o aumento de satisfação (de 80,56 para 92,75%) em relação aos "Programas e Projetos".
- Em relação à ADMINISTRAÇÃO, assim como os demais indicadores, apresentou decréscimos em níveis bem baixos. O maior aumento de satisfação verificado refere-se aos "Programas e Projetos", que atingiu 94,12% em 2010.
- Com referência às ÁREAS DE APOIO, apenas dois dos nove quesitos apresentaram decréscimos bem pequenos. Os demais tiveram aumento no grau de satisfação, mantendo-se em níveis bem elevados (entre BOM E EXCELENTE), variando entre 84,06% a 94,20%. O item que apresentou maior percentual de aumento foi a BIBLIOTECA.
- Em relação às INSTALAÇÕES FÍSICAS E ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CFC, a maior parte dos itens apresentou decréscimos, porém de pouca relevância. O indicador melhor avaliado foi "Localização" (96,15%), seguido do item "Segurança Predial" (94,74%).



Demonstração do Valor Adicionado - (DVA) (Valores em R\$)

CÁLCULO DO VALOR ADICIONADO		2009	%	2010	%
1.	RECEITAS	28.480.690		34.405.184	
1.1.	Transferências Correntes	26.488.273		30.760.652	
1.2.	Receitas de Serviços	1.612.028		3.624.623	
1.3.	Outras Receitas Correntes	380.389		19.909	
2.	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	21.719.982		17.152.598	
2.1.	Materiais e Equipamentos adquiridos de Terceiros	273.197		2.982.005	
2.2.	Serviços de Terceiros	21.446.785		14.170.593	
3.	VALOR ADICIONADO BRUTO [1 - 2]	6.760.707		17.252.586	
4.	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.287.201		2.023.899	
4.1.	Receitas Patrimoniais	2.287.201		2.023.899	
5.	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.047.908	100,00%	19.276.485	100,00%
6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
6.1.	Recursos Humanos	9.179.770	101,46%	9.687.656	50,26%
6.2.	Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	1.677.952	18,55%	1.719.984	8,92%
6.3.	Contribuições Sociais e Estatutárias	340.926	3,77%	384.165	1,99%
6.4.	Auxílios Financeiros a CRCs	1.847.392	20,42%	999.543	5,19%
6.5.	Aluguéis	507.846	5,61%	686.637	3,56%
6.6.	Superávit / Déficit do Exercício	(4.505.977)	-49,80%	5.798.500	30,08%
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		9.047.908	100,00%	19.276.485	100,00%

Notas Explicativas

- 1) As transferências correntes correspondem à 20% da receita bruta dos Conselhos Regionais de Contabilidade, oriundas principalmente do pagamento de anuidade por profissionais e organizações contábeis registrados nos Conselhos. Em 2010, o crescimento de cerca de 20% na quantidade de registros de profissionais e organizações contábeis ocasionou um acréscimo de aproximadamente 17% na receita do CFC.
- 2) O aumento obtido na receita e a redução dos insumos adquiridos de terceiros, promoveram um expressivo crescimento no valor adicionado



1. Indicadores do Resultado Operacional e Social

1.1. Demonstração do Resultado do Exercício	Valores em R\$ 2009	Valores em R\$ 2010
Receita Bruta	30.767.891	36.528.146
(-) Contribuições Sociais e Estatutárias (*)	(340.926)	(384.165)
Receita Líquida	30.426.965	36.143.981
(-) Despesas com Atividades Operacionais	(8.683.387)	(9.179.231)
(-) Despesas com Remuneração do Pessoal	(9.179.770)	(9.566.519)
(-) Despesas com Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	(1.677.952)	(1.719.777)
(-) Despesas com Benefícios Sociais à Comunidade	(6.673.738)	(2.911.686)
(+/-) Outras Despesas e Receitas	(8.718.095)	(6.968.268)
Superávit/Déficit do Exercício	(4.505.977)	5.798.500
1.2. Patrimônio Social	33.056.011	42.448.954

Nota Explicativa

- 1) O superávit obtido no ano de 2010 influenciou no aumento do patrimônio social. Embora a finalidade do Conselho Federal de Contabilidade não seja a obtenção de superávit, ele é importante para assegurar a manutenção de suas atividades, garantir a sustentabilidade financeira e fortalecer seu patrimônio social (capital social).

2. Indicadores das Atividades Operacionais

	Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
	Valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Superávit	% Patr. Social
2.1. Apoio à Fiscalização Preventiva do Exercício Profissional	408.208	1,34%	9,06%	1,23%	382.965	1,05%	6,60%	0,90%
2.2. Educação Continuada	341.263	1,12%	7,57%	1,03%	457.180	1,26%	7,88%	1,07%
2.3. Divulgações Técnicas e Institucionais	4.949	0,02%	0,11%	0,01%	166.900	0,46%	2,87%	0,39%
2.4. Comissões de Estudo e Trabalho	1.671.957	5,49%	37,11%	5,06%	1.259.880	3,48%	21,72%	2,96%
2.5. Representações em Eventos	827.891	2,72%	18,37%	2,50%	1.404.706	3,88%	24,22%	3,30%
2.6. Reuniões Regimentais e de Planejamento / Seminários Internos	2.014.747	6,62%	44,71%	6,09%	3.568.063	9,87%	61,53%	8,40%
2.7. Apoio Técnico / Financeiro à CRCs	2.403.656	7,90%	53,34%	7,27%	1.152.911	3,18%	19,88%	2,71%
2.8. Auditoria e Controles Internos	191.120	0,63%	4,24%	0,58%	342.314	0,84%	5,90%	0,80%
2.9. Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral	309.493	1,02%	6,87%	0,94%	246.846	0,68%	4,25%	0,58%
2.10. Capacitação Profissional de Funcionários	510.104	1,68%	11,32%	1,54%	197.467	0,54%	3,40%	0,46%
Total dos Indicadores das Atividades Operacionais	8.683.387	28,54%	192,71%	26,27%	9.179.232	25,39%	158,30%	21,62%

Nota Explicativa

- Os investimentos em reuniões e seminários de planejamento ganharam ênfase especial em 2010. O objetivo é de buscar a modernização operacional no Sistema CFC/CRCs, promovendo a capacitação e a valorização de seus colaboradores, o acompanhamento dos Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais – Registro, Fiscalização e Educação Continuada, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil, além de outras atividades. É importante ressaltar, ainda, que nas reuniões regimentais são realizadas as análises de matérias e assuntos de interesse da instituição e da sociedade no que dizem respeito a área contábil, visando à apreciação, parecer ou deliberação.
- Denota-se ainda pelo demonstrativo um aumento considerável nos gastos com auditoria e controles internos. Esse incremento ocorreu, em grande parte, pelos treinamentos voltados aos responsáveis técnicos dos Conselhos Regionais, preparando-os para se adaptarem ao novo modelo contábil, que está em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e com o novo Plano de Contas do Sistema CFC/CRCs, focado também ao desenvolvimento de melhorias em seus controles internos.
- Em 2010, percebe-se redução nos valores solicitados de auxílios/empréstimos dos Conselhos Regionais de Contabilidade. Essa diminuição decorre do fato de o CFC ter conseguido atender, em 2009, às demandas apresentadas pelos Regionais no que se refere à reforma e construção das sedes.

3. Indicadores de Recursos Humanos

		Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
		Executiva	Administração Corpo Funcional	Terceirizados	Total	Executiva	Administração Corpo Funcional	Terceirizados	Total
3.1. Efetivos em 31/12									
3.1.1. Participação por sexo	Homens	45	47	27	119	42	48	32	122
	Mulheres	9	51	21	81	12	52	19	83
3.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia	Homens	63%	52%	0%	-	63%	48%	0%	-
	Mulheres	37%	48%	0%	-	37%	52%	0%	-
3.2. Faixas Etárias em 31/12									
3.2.1. Menores de 18 anos		0	0	0	0	0	0	0	0
3.2.2. De 18 a 30 anos		0	19	0	19	1	18	0	19
3.2.3. De 31 a 40 anos		7	45	0	52	3	44	0	47
3.2.4. De 41 a 50 anos		16	19	0	35	22	22	0	44
3.2.5. De 51 a 60 anos		14	10	0	24	15	11	0	26
3.2.6. Acima de 60 anos		17	5	0	22	13	5	0	18
3.3. Tempo de Serviço em 31/12									
3.3.1. Até 1 ano		0	0	0	0	26	0	0	26
3.3.2. Acima de 1 até 5 anos		31	30	0	61	16	31	0	47
3.3.3. Acima de 5 até 10 anos		20	30	0	50	8	31	0	39
3.3.4. Acima de 10 anos		3	38	0	41	4	38	0	42
3.4. Variação do Corpo Funcional									
3.4.1. Movimentações no Corpo Funcional									
3.4.1.1. Demissões no ano		0	14	0	14	0	1	0	1
3.4.1.2. Aposentadorias no ano		0	0	0	0	0	3	0	3
3.4.1.3. Afastamentos por outros motivos		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.1.4. Admissões no ano		0	0	0	0	0	3	0	3
3.4.2. Ações Trabalhistas movidas contra a entidade		0	12	0	12	0	7	0	7
3.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo		0	2	0	2	0	0	0	0
3.4.2.5. Número de processos trabalhista em análise		0	10	0	10	0	7	0	7
3.5. Serviços Terceirizados em 31/12									
3.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados		0	0	48	48	0	0	51	51
3.6. Estagiários									
3.6.1. Número de estagiários em 31/12		0	18	0	18	0	17	0	17
3.7. Escolaridade e Formação									
3.7.1. Nível Escolaridade									
3.7.1.1. Analfabeto		0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.1.2. Com Ensino Fundamental		0	5	0	5	0	5	0	5
3.7.1.3. Com Ensino Médio		4	15	0	19	3	14	0	17
3.7.1.4. Cursando Ensino Superior		1	8	0	9	1	6	0	7
3.7.1.5. Com Ensino Superior Completo		17	53	0	70	14	56	0	70
3.7.1.6. Pós-Graduado		32	17	0	49	25	19	0	44
3.7.1.7. Mestrado		0	0	0	0	11	0	0	11
3.8. Gastos									
3.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 999.429,50	R\$ 999.429,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 480.264,30	R\$ 480.264,30
3.8.2. Gastos com estagiários		R\$ 0,00	R\$ 102.812,00	R\$ 0,00	R\$ 102.812,00	R\$ 0,00	R\$ 97.215,84	R\$ 0,00	R\$ 97.215,84
3.8.3. Gastos com Formação e Treinamentos		R\$ 0,00	R\$ 510.104,43	R\$ 0,00	R\$ 510.104,43	R\$ 48.430,05	R\$ 23.239,21	R\$ 1.666,64	R\$ 73.335,90
3.8.4. Gastos com Remunerações do Pessoal		R\$ 0,00	R\$ 10.819.860,16	R\$ 0,00	R\$ 10.819.860,16	R\$ 0,00	R\$ 13.289.880,20	R\$ 0,00	R\$ 13.289.880,20
3.8.4.1. Remunerações		R\$ 0,00	R\$ 9.091.780,56	R\$ 0,00	R\$ 9.091.780,56	R\$ 0,00	R\$ 8.917.600,32	R\$ 0,00	R\$ 8.917.600,32
3.8.4.2. Seguridade Social		R\$ 0,00	R\$ 1.105.343,47	R\$ 0,00	R\$ 1.105.343,47	R\$ 0,00	R\$ 1.361.832,73	R\$ 0,00	R\$ 1.361.832,73
3.8.4.3. Outras Vantagens Sociais		R\$ 0,00	R\$ 622.736,13	R\$ 0,00	R\$ 622.736,13	R\$ 0,00	R\$ 628.066,40	R\$ 0,00	R\$ 628.066,40
3.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial		R\$ 0,00	R\$ 102.584,76	R\$ 0,00	R\$ 102.584,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Discriminação das categorias da Administração:

Executiva: Presidente, Vice-presidentes e Conselheiros

Corpo funcional: Empregados

Terceirizados: Empresas que mantêm empregados nas dependências do CFC

Item 3.5.1: 17 dos 51 colaboradores terceirizados no exercício de 2010 são portadores de necessidades especiais, contratados por meio de convênio com ICEP.

Item 3.8.4.2: A Seguridade Social é composta por FGTS + Plano de Saúde + Plano Odontológico

Item 3.8.4.3: Outras vantagens sociais são compostas por VT+VR+auxílio-educação+auxílio-creche

4. Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais

	Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Superávit	% Patr. Social
4.1. Encargos e Contribuições Sociais	1.595.545	5,24%	35,41%	4,83%	1.715.980	4,74%	29,59%	4,04%
4.2. Impostos e Taxas	82.407	0,27%	1,83%	0,25%	2.766	0,01%	0,04%	0,00%
Total dos Indicadores das Atividades Operacionais	1.677.952	5,51%	37,24%	5,08%	1.718.746	4,75%	29,64%	4,04%

5. Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade

	Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Superávit	% Patr. Social
5.1. Educação Continuada	5.150.813	16,93%	114,31%	15,58%	1.774.260	4,90%	30,59%	4,17%
5.1.1. Cursos	878.786	2,89%	19,50%	2,66%	556.612	1,53%	9,59%	1,31%
5.1.2. Eventos	4.272.026	14,04%	94,81%	12,92%	1.217.648	3,36%	20,99%	2,86%
5.2. Projetos de Integração (*)	186.614	0,61%	4,14%	0,56%	23.557	0,06%	0,40%	0,05%
5.3. Publicações Periódicas	1.262.624	4,15%	28,02%	3,82%	879.624	2,43%	15,16%	2,07%
5.3.1. Revista (RBC e Repec)	473.708	1,56%	10,51%	1,43%	305.017	0,84%	5,26%	0,71%
5.3.2. Jornal	424.598	1,40%	9,42%	1,28%	325.201	0,89%	5,60%	0,76%
5.3.3. Livros	364.318	1,20%	8,09%	1,10%	249.406	0,69%	4,30%	0,58%
5.4. Acervo Bibliográfico	24.670	0,08%	0,55%	0,07%	33.536	0,09%	0,57%	0,07%
5.5. Ações de Responsabilidade Sócio-Ambiental	49.016	0,16%	1,09%	0,15%	200.709	0,55%	3,46%	0,47%
Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade	6.673.738	21,93%	148,11%	20,19%	2.911.686	8,05%	50,21%	6,85%

Nota Explicativa

- 1) O Conselho Federal de Contabilidade vem realizando grandes eventos em prol dos profissionais da Contabilidade. Nesses dois últimos anos, seis grandes eventos mereceram destaque ao projetarem, nacional e internacionalmente, a profissão contábil: IV Encontro de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis, Encontro Nacional da Mulher Contabilista, Conferência: Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Regional – CReCER, X Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino, II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e Curso de Capacitação em Contabilidade e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para Estados e Municípios. Somente em 2010, foram investidos cerca de R\$ 1,7 milhões em cursos e eventos voltados à Educação Continuada.



6. Planejamento Social 2011

		Valores em R\$
6.1. Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)		41.000.000
Distribuição do Resultado aos Programas/Subprogramas		
6.2. Resultado Operacional Líquido a Distribuir	100,00%	41.000.000
6.2.1. Registro	6,04%	2.474.750
6.2.1.1. Registro Profissional		2.474.750
6.2.2. Fiscalização	6,77%	2.778.050
6.2.2.1. Fiscalização Ostensiva e Preventiva		2.778.050
6.2.3. Registro e Fiscalização	87,19%	35.747.200
6.2.3.1. Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização		27.489.920
6.2.3.2. Educação Continuada e Valorização Profissional		5.606.760
6.2.3.3. Apoio Operacional aos CRCs		2.650.520

Nota Explicativa

- 1) O subprograma Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização corresponde às atividades que impactam, direta ou indiretamente, no Registro e na Fiscalização, cujo rateio dos custos não foi possível distribuir nos demais subprogramas. Essas despesas se relacionam a reuniões regimentais e de planejamento, despesas com pessoal, despesas com manutenção e despesas de representação.

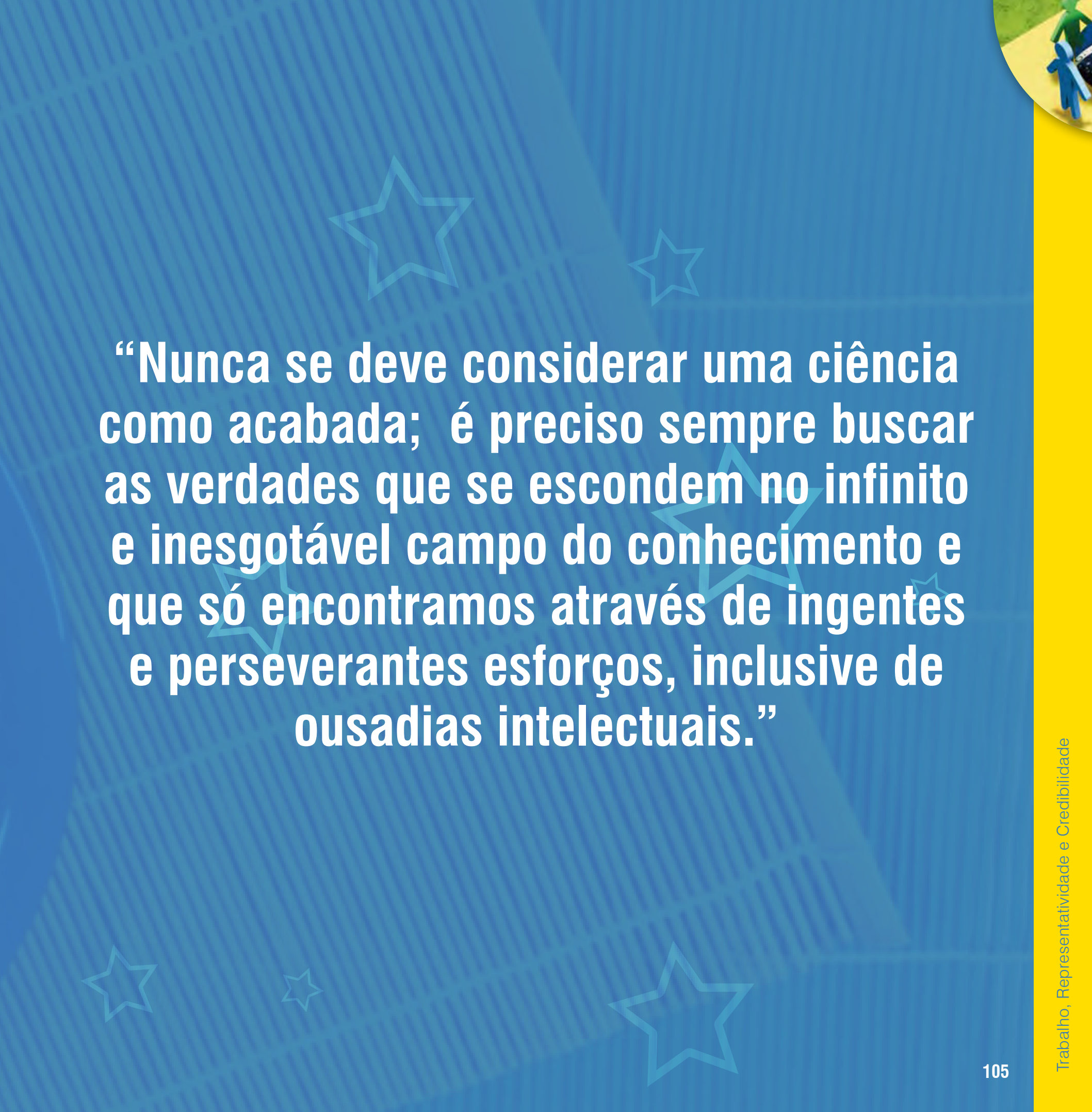
Homenagem



Antônio Lopes de Sá

Membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis

1927 - 2010

The background is a solid blue color with a subtle pattern of diagonal lines. Several light blue, five-pointed stars of varying sizes are scattered across the page. In the top right corner, there is a small circular inset image showing two stylized human figures, one green and one blue, standing on a yellow path. The main text is centered and written in a bold, white, sans-serif font.

“Nunca se deve considerar uma ciência como acabada; é preciso sempre buscar as verdades que se escondem no infinito e inesgotável campo do conhecimento e que só encontramos através de ingentes e perseverantes esforços, inclusive de ousadias intelectuais.”

Sistema CFC/CRCs

2010-2011

Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade

Mandato de 2010/2011

Contador JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO
Presidente

CONTADORA MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIM
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional

CONTADORA SILVIA MARA LEITE CAVALCANTE
Vice-presidente Administrativa

CONTADOR SÉRGIO PRADO DE MELLO
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

CONTADOR ANTONIO MIGUEL FERNANDES
Vice-presidente de Registro

CONTADOR NELSON MITIMASA JINZENJI
Vice-presidente Técnico

CONTADORA LUCILENE FLORÊNCIO VIANA
Vice-presidente de Controle Interno

CONTADOR ENORY LUIZ SPINELLI
Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional

TÉCNICO EM CONTABILIDADE JOSÉ AUGUSTO COSTA SOBRINHO
Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor

CÂMARA TÉCNICA



CONTADOR NELSON MITIMASA JINZENJI
Coordenador da Câmara

CONTADOR LUIZ CARLOS DE SOUZA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Projetos Técnicos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Contador Osório Cavalcante Araújo
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contador José Wagner Rabelo Mesquita

CONSELHEIROS SUPLENTE

Contador Edson Franco de Moraes
Contador João Eloi Olenike
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Contador Carlos de La Roque
Contador Jádson Gonçalves Ricarte

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO



CONTADORA LUCILENE FLORÊNCIO VIANA
Coordenadora da Câmara

CONTADOR FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Controle Interno

CONSELHEIROS EFETIVOS

Contador João Altair Caetano dos Santos
TC José Carlos Fernandes

CONSELHEIROS SUPLENTE

Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
TC Pedro Miranda
Contadora Maria do Rosário de Oliveira

CÂMARA DE REGISTRO



CONTADOR ANTONIO MIGUEL FERNANDES
Coordenador da Câmara

CONTADOR LUIZ HENRIQUE DE SOUZA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Registro

CONSELHEIROS EFETIVOS

Contador Luiz Carlos de Souza
TC José Carlos Fernandes
TC Juliana Aparecida Soares Martins

CONSELHEIROS SUPLENTES

Contador José Milton Junkes
Contadora Elizabete Coimbra Lisboa Gonçalves
Contadora Luci Melita Vaz
TC José Amarísio de Freitas de Souza
TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL



CONTADOR ENORY LUIZ SPINELLI
Coordenador da Câmara

TÉCNICO EM CONTABILIDADE JOSÉ ODILON FAUSTINO
Coordenador-Adjunto da Câmara de Desenvolvimento Operacional

CONSELHEIROS EFETIVOS

Contador Paulo Vieira Pinto
TC Edvaldo Paulo de Araújo

CONSELHEIROS SUPLENTES

Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues
Contador Luiz Antonio Balamint
Contador Rivoldo Costa Sarmento
TC Auridan José de Lima

CÂMARA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS



CONTADORA SILVIA MARA LEITE CAVALCANTE
Coordenadora da Câmara

CONTADOR JOÃO DE OLIVEIRA E SILVA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Assuntos Administrativos

CONSELHEIROS EFETIVOS
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
TC Miguel Ângelo Martins Lara

CONSELHEIROS SUPLENTE

Contadora Maysa de Barros Bumlai
TC Mário César de Magalhães Mateus
Contador José Nilton Junkes
TC Maria das Graças Santana

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL



CONTADORA MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIM
Coordenadora da Câmara

CONTADOR OSÓRIO CAVALCANTE ARAÚJO
Coordenador-Adjunto da Câmara de Desenvolvimento Profissional

CONSELHEIROS EFETIVOS
Contador João de Oliveira e Silva
Contador Edson Cândido Pinto
TC Paulo Viana Nunes
Contador Paulo Vieira Pinto

CONSELHEIROS SUPLENTE

Contador Rivaldo Costa Sarmiento
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Contadora Ana Tércia Rodrigues
Contador José Correia de Menezes
TC Osvaldo Rodrigues da Cruz
Contador Luiz Antonio Balaminnut

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA



CONTADOR SÉRGIO PRADO DE MELLO
Coordenador da Câmara

CONTADOR JOSÉ WAGNER RABELO MESQUITA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

CONSELHEIROS EFETIVOS

Contador Luiz Henrique de Souza
TC Jose Augusto Costa Sobrinho
TC José Cleber da Silva Fontineles
Contador Edson Cândido Pinto
Contador João Altair Caetano dos Santos
TC Bernardo Rodrigues de Souza
TC Paulo Viana Nunes
Contador Antonio Miguel Fernandes
TC Juliana Aparecida Soares Martins
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho

CONSELHEIROS SUPLENTES

Contadora Luci Melita Vaz
TC Maria das Graças Santana
TC Pedro Miranda
Contador José Correia de Menezes
TC José Carlos Fernandes
Contador Flavio Azevedo Pinto
Contador Carlos de La Roque
TC Antonio Roberto de Souza
TC Osvaldo Rodrigues da Cruz
TC Paulo Luiz Pacheco
TC Mário César de Magalhães Mateus
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias

Conselhos Regionais de Contabilidade

CRC - ACRE

Pres. FRANCISCO BRITO DO NASCIMENTO
Estrada Dias Martins 438 - Residencial Mariana
CEP 69912-470 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3227.8038
Fax: (68) 3227.8038
E-mail: crcac@brturbo.com.br

CRC - ALAGOAS

Pres. CARLOS HENRIQUE DO NASCIMENTO
Rua Tereza de Azevedo, 1526 - Farol
CEP 57052-600 - Maceió/AL
Telefax: (82) 3338.9444
E-mail: crcal@rcal.org.br

CRC - AMAZONAS

Pres. JULIO RAMON MARCHIORE TEIXEIRA
Rua Lobo D'Almada, 380 - Centro
CEP 69010-030 - Manaus/AM
Telefax: (92) 3633.2566
Fax (92) 3633.2278
E-mail: crcam@rcam.org.br

CRC - AMAPÁ

Pres. PAULO SÉRGIO DE FREITAS DIAS
Rua Hamilton Silva, 1.180 -
Caixa Postal 199 - Central
CEP 68900-068 - Macapá/AP
Telefone: (96) 3223.9503
Fax: 3223.9504
E-mail: crcap@rcap.org.br

CRC - BAHIA

Pres. MARIA CONSTANÇA CARNEIRO GALVÃO
Rua do Saleté, 320 - Barris
CEP 40070-200 - Salvador/BA
Telefone: (71) 2109.4000
Fax: 2109.4009
E-mail: crcba@rc-ba.org.br

CRC - CEARÁ

Pres. CASSIUS REGIS ANTUNES COELHO
Av. da Universidade, 3.057 - Benfica
CEP 60020-181 - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3455.2900
Fax: (85) 3455.2911
E-mail: conselho@crc-ce.org.br

CRC - DISTRITO FEDERAL

Pres. ADRIANO DE ANDRADE MARROCOS
SCRS 503, Bl. B, Lojas 31/33
CEP 70331-520 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3321.1757
Fax: (61) 3321.1747
E-mail: crcdf@rcdf.org.br

CRC - ESPIRITO SANTO

Pres. WALTER ALVES NORONHA
R. Amélia da Cunha Ornelas, n.º30
Bento Ferreira
CEP 29050-620 - Vitória/ES
Telefone: (27) 3232-1617
Fax: 3232-1621
E-mail: crces@crc-es.org.br

CRC - GOIÁS

Pres. LUIZ ANTÔNIO DEMARCKI OLIVEIRA
Rua 107, n.º 151 QD. F lote 21E - Setor Sul
CEP 74085-060 - Goiânia/GO
Telefone: (62) 3240-2211
Fax: 3240-2270
E-mail: crcgo@rcgo.org.br

CRC - MARANHÃO

Pres. HERALDO DE JESUS CAMPELO
Rua das Sucupiras, Quadra 44, Casa 32
Jardim Renascença I
CEP 65075-400 São Luiz/MA
Telefone: (98) 3214-5300
E-mail: crcma@rcma.org.br

CRC - MINAS GERAIS

Pres. WALTER ROOSEVELT COUTINHO
Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários
CEP 30140-100 - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 3269-8400
Fax: (31) 3269-8405
E-mail: diretoria@rcmg.org.br

CRC - MATO GROSSO DO SUL

Pres. CARLOS RUBENS DE OLIVEIRA
Rua Euclides da Cunha, 994
Jardim dos Estados
CEP 79020-230 - Campo Grande/MS
Telefax: (67) 3326-0750/ 3351-2769
E-mail: crcms@rcms.org.br

CRC - MATO GROSSO

Pres. JORGE ASSEF FILHO
Rua 05, Qd. 13, lote 02
Centro Político Administrativo
CEP 78050-970 - Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3648-2800
Fax: (65) 3648-2828
E-mail: crcmt@rcmt.org.br

CRC - PARÁ

Pres. REGINA CÉLIA NASCIMENTO VILANOVA
R. Avertano Rocha 392, entre São Pedro e
Pe. Eutique
CEP 66023-120 - Belém/PA
Telefone: (91) 3202-4150
E-mail: crcpa@rcpa.org.br

CRC - PARAÍBA

Pres. ELINALDO DE SOUSA BARBOSA
Rua Rodrigues de Aquino 208 - Centro
CEP 58013-030 - João Pessoa/PB
Telefone: (83) 3044-1313
Fax: 3221-3714
E-mail: diretoria@rcpbg.org.br

CRC - PERNAMBUCO

Pres. ALMIR DIAS DE SOUZA
Rua do Sossego, 693 - Santo Amaro
CEP 50100-150 - Recife/PE
Telefax: (81) 2122-6011
E-mail: crcpe@rcpbe.org.br

CRC - PIAUÍ

Pres. ANTONIO GOMES DAS NEVES
Av. Pedro Freitas, 1000 - Vermelha
CEP 64018-000 - Teresina/PI
Telefone: (86) 3221-7531
Fax: 3221-7161
E-mail: crcpi@rcpi.com.br

CRC - PARANÁ

Pres. PAULO CESAR CAETANO DE SOUZA
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
CEP 80050-000 - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3360-4700
E-mail: crcpr@rcpr.org.br

CRC - RIO DE JANEIRO

Pres. DIVA MARIA DE OLIVEIRA GESUALDI
R. 1º de Março, 33 e Ouvidor, 50
Loja - Centro
CEP 20010-000 - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2216-9595
Fax: 2216-9619
E-mail: crcrj@rcrj.org.br

CRC - RIO GRANDE DO NORTE

Pres. EVERILDO BENTO DA SILVA
Av. Bernardo Vieira, 4545 - Tirol
CEP 59015-450 - Natal/RN
Telefone: (84) 3211-2558 / 3211-8505
E-mail: crcrn@rcrn.org.br

CRC - RONDÔNIA

Pres. JOSÉ DOMINGOS FILHO
Avenida Presidente Dutra 2374 - Centro
CEP 78916-100 - Porto Velho/RO
Telefone: (69) 3211.7900
Fax: (69) 3211.7901
E-mail: crcro@rcro.org.br

CRC - RORAIMA

Pres. MARCELO BEZERRA DE ALENCAR
R. Major Manoel Correia, 372 - São Francisco
CEP 69305-100 - Boa Vista/RR
Telefone: (95) 3624.4880 / 3624.4505
Fax: 3623.1457
E-mail: diretoria@rcrr.org.br

CRC - RIO GRANDE DO SUL

Pres. ZULMIR IVÂNIO BREDA
Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Cidade Baixa
CEP 90160-070 - Porto Alegre/RS
Telefax: (51) 3254-9400
E-mail: crcrs@rcrs.org.br

CRC - SANTA CATARINA

Pres. SERGIO FARACO
Av Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 - Centro
CEP 88015-710 - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3027-7000
Fax: (48) 3027-7008
E-mail: crcsc@rcsc.org.br

CRC - SERGIPE

Pres. AÉCIO PRADO DANTAS JÚNIOR
Av. Mário Jorge Vieira, 3.140 - Coroa do Meio
CEP 49035-660 - Aracaju/SE
Telefone: (79) 3301-6812
E-mail: crcse@rcse.org.br

CRC - SÃO PAULO

Pres. DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Rua Rosa e Silva, nº 60 - Higienópolis
CEP 01230-909 - São Paulo/SP
Telefone: (11) 3824-5400
Fax: (11) 3662-0035/ 3826-8752
E-mail: crcsp@rcsp.org.br

CRC - TOCANTINS

Pres. VANIA LABRES DA SILVA
Av. Theotônio Segurado, 601 Sul,
Conj. 01 Lote 19 Plano Diretor Sul,
CEP 77016-330 - Palmas/TO
Telefone: (63) 3215.3594
Fax: (63) 3215.1412
E-mail: crcto@rccto.org.br

Comissão para Elaboração do Balanço Socioambiental

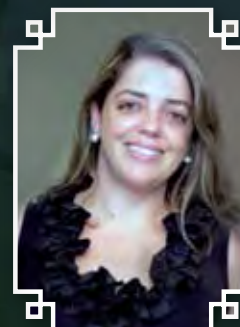
(Portaria CFC n.º 090/10)

Coordenação

Marisa Luciana Schwabe de Moraes (coordenadora)
Juarez Domingues Carneiro
Maria Clara Cavalcante Bugarim
José Henrique Domingues Carneiro

Equipe Técnica

Eunice Rosa de Melo
Ludmila de Mello Correa Silva
Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Dayse Paiva Oliveira
Lúcia Helena Alves de Figueiredo
Fabrício Pereira dos Santos
Fabrícia Gonçalves Andrade



CONTADOR RESPONSÁVEL

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
CRC 009773/O - 5 DF

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcus Hermeto

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabrício Santos - DF2887 JP

REVISÃO

Maria do Carmo Nóbrega

COLABORAÇÃO

Laerte Martins

TIRAGEM

3 mil exemplares


FOTOGRAFIAS

Acervo do CFC
Acácio Pinheiro
Luiz Nery
Marcus Hermeto
Gabriel Ciaffrei
Laerte Martins
Robson Cesco

ENDEREÇO

SAS Quadra 5, Bloco J
Edifício CFC - Brasília/DF
CEP: 70070-920
www.cfc.org.br

ORDEM



THE PROGRESSOR



SAS Quadra 5, Bloco J
Edifício CFC - Brasília/DF
CEP: 70070-920
www.cfc.org.br